



AFL

MAGAZINE

AFL TV

Primeiro aniversário do Canal

MARCO GUERREIRO

10 anos - 10 perguntas

ANTÓNIO SILVA

44 anos de dedicação à
Associação de Futebol de Lisboa

CASTANHEIRA DE OLIVEIRA

Uma figura central da história da AFL

ENTREVISTA

Nuno Lobo



Distribuido em Portugal por:

RHYTHMFOOT

Rua Professor Manuel Viegas Guerreiro, n.º4 - Loja C - 1600-809 Lisboa
geral@rhythmfoot.pt - Telefone: 21 757 1472



Obrigado!

Este é o editorial mais fácil de escrever e porventura também o mais difícil. Olhando para trás e, recuando a 20 de janeiro de 2012, nunca poderia perspetivar que chegaria a 2025 como Presidente da Direção da Associação de Futebol de Lisboa.

Este caminho só foi possível porque tive sempre o apoio dos órgãos sociais da AFL, bem como dos dirigentes dos clubes do distrito de Lisboa. Para além disso, encontrei na AFL trabalhadores dedicados à causa do futebol e do desporto. Mas este percurso, teve também nos parceiros institucionais da AFL um grande apoio, destacando de entre estes a Federação Portuguesa de Futebol e o seu presidente o Dr. Fernando Gomes. Só assim foi possível.

Passo a passo, num caminho recheado de alegrias, foi possível a AFL recuperar o seu papel no futebol nacional. Hoje somos mais respeitados.

Durante estes anos, fomos cumprindo compromisso a compromisso, que anteriormente tínhamos assumido com os clubes, mas sempre com rigor na gestão financeira da associação. Com isso conquistámos a credibilidade que possui hoje a AFL.

Durante estes mandatos, atravessámos um período muito difícil que provocou danos na prática desportiva de muitos e muitos atletas. Os tempos da COVID-19 foram muito perturbadores para a nossa atividade o que obrigou aos intervenientes no futebol a superarem-se e a cooperar mais. Juntos conseguimos ultrapassar aquele período.

Mas destes mandatos vamos ter no futuro outras lembranças, como da nossa Academia AFL, a existência de uma sede nova, com melhores condições de trabalho para todos, da criação da AFL TV, da revista AFL Magazine, dos apoios extraordinários aos clubes e do projeto em curso da Vila do Futebol. Todos estes projetos que juntos conseguimos edificar vão, estou certo, marcar, sem dúvida, o próximo mandato e o futuro da AFL.

Estou grato a todos os que comigo fizeram este trajeto. A todos.

Obrigado!

Nuno Lobo

Presidente da Direção da AFL



Sumário

- 6** **ENTREVISTA**
Três mandatos como presidente da Associação de Futebol de Lisboa
- 14** **SUPERTAÇA FEMININA VODAFONE**
Sporting CP conquista troféu em derby lisboeta
- 18** **SUPERTAÇA FEMININA PLACARD**
Águias somam oitavo título consecutivo nesta competição
- 23** **FUTEBOL DE PRAIA**
Veja as conquistas dos clubes lisboetas nesta modalidade
- 30** **BEACH SOCCER EURO LEAGUE**
Seleção portuguesa vence troféu
- 31** **SELEÇÕES DISTRITAIS**
Participação das nossas seleções jovens em vários torneios
- 36** **UEFA REGIONS CUP**
Seleção Sénior de Futebol Masculino na Fase Intermédia da competição
- 40** **MARCO GUERREIRO**
10 anos, 10 perguntas
- 47** **TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES DE FUTEBOL VIRTUAL**
Cidade do Futebol recebe 1.ª edição

- 48** **SOMOS ARBITRAGEM**
Conselho de Arbitragem da AFL promove iniciativas de formação
- 50** **IPDJ E PNED PREMEIAM AFL**
Pela implementação da “Equipa Amizade” nos Encontros de Mini-Futsal
- 52** **WALKING FOOTBALL AFL**
Estádio Municipal da Lourinhã palco da abertura da temporada
- 54** **FORMAÇÃO DE TREINADORES**
Duas ações de formação da AFL reuniram profissionais de futebol e de futsal
- 56** **ACADEMIA DE FORMAÇÃO AFL**
Retrospectiva de um ano de Academia por João Pedro Ribeiro



18

Ficha Técnica AFL Magazine

Nome da Publicação
AFL Magazine

Propriedade
Associação de Futebol de Lisboa

NIF
500032297

Diretor
Nuno Cárcamo Lobo

Editor e Sede da Redação
Associação de Futebol de Lisboa
Rua Joaquim António de Aguiar, 19
1070-149 Lisboa
Tel. 213 224 870
E-Mail: direccao@afl.pt
Website: www.afl.pt

N.º Registo ERC
127009

Depósito Legal
443305/18

Estatuto ditorial
<http://afl.pt/estatutoeditorial>

Impressão
Valente Artes Gráficas
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro,
NEM, Armazém n.º 37
2640-486 Mafra

Tiragem
500 exemplares

Editora
Maria João Freire

Design Gráfico
Diana dos Reis Puga

Colaboração
Marco Ferreira
Paulo Cintrão
Paulo Marques

Fotografias
AFL, José Cruz, Cláudia Figueiredo, Andy Nunn, CM Loures
Beach Soccer Worldwide, Kalevi Kuvat, SL Benfica, FPF

Sumário



ANTÓNIO SILVA

44 anos de dedicação à AFL

58

CASTANHEIRA DE OLIVEIRA

Figura central na história da AFL e no desenvolvimento do futebol

65

ANIVERSÁRIO DA AFL

114 anos a fazer história

68

AFL TV

1.º aniversário do Canal da Associação de Futebol de Lisboa

70

QUINAS DE OURO FPF

Celebração dos feitos notáveis de quatro clubes filiados

72

DIRIGISMO DESPORTIVO, TREINADORES E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - PARTE 2

Artigo de Opinião de Sérgio S. M. Fonseca

74

JOSÉ RIBEIRO

Diretor Executivo da AFL toma posse como Delegado da FPF

77

GABINETE HISTÓRICO DA AFL

11 Campos com História

78

MUSEU DA AFL

Recebe visitas ilustres e valioso documento histórico

84

PEDRO AZEVEDO

Jornalista apresenta livro no Salão Nobre da AFL

85

ASSEMBLEIA GERAL

AG da instituição que tutela o futebol, futsal e futebol de praia de Lisboa

87

HOMENAGEM A DUARTE COELHO

Um legado no futebol distrital de Lisboa

88

A RESPONSABILIDADE DOS LEGADOS

Artigo de Opinião de António Rodrigues

89

Entrevista

**“Um obrigado.
Ao longo destes 13 anos tive
sempre o acompanhamento
de todos os dirigentes dos
clubes de Lisboa”**





Nuno Lobo

Foi eleito pela primeira vez, como Presidente da Associação de Futebol de Lisboa, a 20 de janeiro de 2012. Desde então, dirigiu os destinos da AFL encontrando-se a completar os três mandatos. Hugo Rodrigues, narrador da AFL TV, esteve à conversa com ele no programa Magazine AFL. Durante aquela hora, Nuno Lobo, abordou os principais assuntos dos seus mandatos; a proximidade aos clubes, a sede nova, a criação da AFL TV ou o projeto lançado da Vila do Futebol. No final ainda abordou a sua candidatura à Federação Portuguesa de Futebol.

Entrevista

O que fez um advogado de 35 anos entrar no mundo da AFL?

O amor ao futebol. Entrei em 2009 enquanto presidente do conselho de disciplina. A minha carreira como advogado baseou-se muito no direito desportivo, daí a ligação ao futebol. Nas eleições, em 2012, candidatei-me à presidência da Associação de Futebol de Lisboa. A minha primeira missão foi defender aqueles que fazem do futebol as suas vidas.

Alguma vez pensou estar tanto tempo na AFL?

Sempre olhei mandato a mandato, ano a ano. Quando cheguei a missão era apenas chegar ao fim do mandato. Cheguei a uma “casa” (AFL) que não estava unida. Era uma casa desarrumada do ponto de vista organizacional, era uma casa que tinha perdido a liderança do futebol nacional, os próprios clubes estavam “divorciados” entre si. O meu principal papel, ao longo daqueles quatro anos, foi voltar a unir a AFL.

Teve uma votação de 100% nas eleições para um segundo mandato. Foi um sinal que o 1.º mandato correspondeu às expectativas?

Essa votação deixou-me muito orgulhoso. No 3.º mandato tive cerca de 98% dos votos. Ao fim de oito anos de desgaste, obter este resultado significa, claramente, que estive sempre ligado “umbilicalmente” aos clubes. Sendo essa a expressão que os clubes quiseram dar, ou seja, deram o voto de confiança a quem desde o princípio os teve como verdadeiros donos desta casa. Aliás acho que essa é a imagem dos meus mandatos.

Qual foi a sua relação, enquanto presidente, com os clubes?

Se me perguntarem qual foi a maior obra feita nesta Associação, acho que é a proximidade (com os clubes). Tratámos os clubes de forma igual. Isso nunca tinha sido antes feito, independente da sua “grandeza”, proximidade... Tentámos aproximar os grandes dos pequenos. Não existiram clubes que mandavam na Associação.

“A Pandemia foi o momento mais negro do Desporto e do Futebol, em Portugal”



Em breve, deixa o cargo de Presidente da AFL. Como vai ser passar aqui na rua da AFL?

Saio de consciência tranquila, fiz tudo o que podia. Vou passar aqui sempre com orgulho. Já começa a haver uma nostalgia.

Considera a Pandemia, o momento mais difícil dos seus mandatos?

Foi o momento mais negro do Desporto e do Futebol, em Portugal. Devido à incerteza. Tivemos de tomar decisões administrativas que prejudicaram alguns clubes. O que mais me custou foi tomar essas decisões que puseram em causa o trabalho que os dirigentes fazem pelos seus clubes. Fomos a única associação a ir contra a Federação Portuguesa de Futebol para a defesa dos direitos e interesses dos clubes.

O que lhe deu mais gozo de fazer nos seus mandatos?

É difícil escolher só um momento. Nunca mais me posso esquecer da nossa luta pelo policiamento desportivo. Foi a vez em que os clubes, do maior ao mais pequeno, falaram a uma só voz. Fomos contra o Governo e conseguimos revogar uma Lei da República Portuguesa. Foi um momento de uma união singular. Também posso falar da inauguração da nova sede da Associação de Futebol de Lisboa. É um momento de viragem para a AFL. Também a AFL TV. A Academia de Formação da AFL. São muitos os momentos que gostaria de recordar.

“Saio de consciência tranquila, fiz tudo o que podia. Vou passar aqui sempre com orgulho. Já começa a haver uma nostalgia”

Durante estes anos de mandato há algo que tenha faltado fazer?

Gostava que a nossa Vila do Futebol estivesse já em andamento, em obra. Gostava de deixar o projeto já em construção.

Que AFL encontrou, financeiramente falando? O que deixa para a próxima direção?

A AFL tinha pouco dinheiro. Mas a antiga direção deixou um património valioso. Por isso, foi possível comprar esta nova sede. Atualmente, muito com o esforço dos clubes, temos uma casa muito melhor financeiramente. Além disso, não podemos esquecer o apoio extraordinário dado aos clubes da AFL por parte da FPF.





A AFL TV está a corresponder às suas expectativas?

Muito. Só o facto de ver as sedes dos clubes, com a AFL TV nos seus ecrãs é logo uma vitória. Acho que era isso que faltava ao futebol e à nossa associação. Sinto que é um projeto vencedor e que tem pernas para andar muito mais. A nossa intenção inicial era termos este canal já antes da pandemia. Acho que a próxima direção da AFL tem todas as condições para negociar com um operador televisivo a AFL TV ou num canal de cabo sozinho ou então dentro de outro já existente. Temos público e assistência. Temos muita audiência no maior distrito de Portugal.

Acha possível que, agora com as eleições, não seja dada prioridade ao projeto?

Eu creio que não, seria impensável, mas ainda não li o programa dos candidatos. Creio que nenhum deles seja o A, B ou C, tenha qualquer intenção de retirar aquilo que mais visibilidade nos traz. Retirar este projeto seria regredir e isso é completamente impensável.



O que vai nascer com a Vila do Futebol?

É uma obra única para a AFL. Estamos mesmo à espera da licença final para iniciar a obra. Vai comportar, num só espaço, a nossa vila desportiva. Teremos campos para a prática do futebol, do futebol de praia, um pavilhão para o futsal e diversas estruturas complementares de apoio. Este empreendimento vai servir de apoio para os nossos clubes, mas também, para as nossas seleções distritais. A Vila do Futebol é algo que vai marcar, sem dúvida, o próximo mandato e o futuro.

Pela primeira vez temos dois candidatos à presidência da AFL. Sente que é um sinal de que a AFL está viva?

Sim. É a prova viva de que a AFL está bem. Creio que se não houvesse a Vila do Futebol, se não houvesse uma sede nova, se não houvesse uma AFL TV, como em 2012, era até provável que não tivéssemos nenhum candidato. Fico muito feliz por haver tanta gente interessada na AFL.



Agora que está a acabar os seus mandatos considera-se um homem do futebol?

Claro que sim. Eu para ser um homem do futebol não preciso de ser árbitro, não preciso de ser jogador. Basta sentir e gostar do futebol. Estou no futebol ao longo destes anos, mas antes já era um adepto. Além disso, acho que a competência e o rigor são fatores também muito importantes, estas sim são qualidades para dirigir.

Entrevista



Que balanço faz destes seus três mandatos à frente da AFL?

É sempre difícil falarmos de nós próprios. Acho que foram três mandatos geridos de forma serena com objetivos concretos. O 1.º mandato foi de aproximação aos clubes, criando ligações. O 2.º mandato foi uma afirmação da Associação a nível nacional, com o projeto da sede da AFL a culminar esse trajeto. E o 3.º mandato a estabilização daquilo que é a estrutura, a imagem da AFL. Hoje somos uma voz respeitada a nível nacional. Portanto eu diria que é um balanço muito positivo. Foram três mandatos repletos de trabalho, sucesso e o rigor que caracterizou sempre as minhas direções.

Como surgiu a candidatura à FPF?

A decisão de me candidatar à FPF surgiu num conjunto de Associações de Futebol que acharam que havia a necessidade de apresentar uma candidatura própria aos órgãos da FPF. Faço-o por várias razões. Sou advogado, tenho o meu escritório e nunca vivi da AFL. Tenho esta liberdade para assumir este desafio. Também é uma decisão pessoal e um caminho natural, porque quem é presidente desta Associação está preparado para ser candidato à FPF. Além disso, também o faço por uma visão estratégica e política. Consegui reunir as condições para apresentar uma candidatura, sou candidato e vou disputar as eleições “taco a taco” até ao fim, para ganhar as eleições. Eu quero ser presidente da FPF. Eu não vou para a federação para ter um cargo na UEFA ou na FIFA. Eu quero ser, verdadeiramente, presidente da FPF.

“O 1.º mandato foi de aproximação aos clubes, criando ligações. O 2.º mandato foi uma afirmação da Associação a nível nacional, com o projeto da sede da AFL a culminar esse trajeto. E o 3.º mandato a estabilização daquilo que é a estrutura, a imagem da AFL. Hoje somos uma voz respeitada a nível nacional”.

Ponderava que houvesse a candidatura de Pedro Proença?

Para mim foi uma surpresa. Tinha-o como um homem de palavra. Foi eleito há um ano e meio atrás para dirigir os destinos da Liga Portuguesa de Futebol e abandona esse compromisso. Não acreditava que o fizesse, porque eu não faria. Tive ao longo destes anos oportunidade de sair para outros cargos e nunca o quis fazer. Sou um homem de palavra e de compromisso. Não contava que fosse candidato, mas estou cá para discutir ideias destes dois projetos antagónicos. Vamos ver o que os eleitores dizem no dia 14 de fevereiro.

Entrevista

O que tem em mente para a FPF?

Eu gostava que o meu mandato na FPF fosse caracterizado tal como o da AFL. Quero humanizar o futebol. Quero fazer do meu carro, o meu gabinete. Quero aproximar os clubes, as associações distritais à federação, às associações de classe. Gostava de construir uma cidade do futebol a Norte, no eixo Porto-Braga. Para satisfazer as necessidades dos Clubes e Associações a Norte do país. Gostaria de profissionalizar as associações distritais e de classe da FPF. O caminho que foi iniciado pelo Dr. Fernando Gomes, e bem, de apoiar financeiramente este processo é para continuar.

E, por último, a criação de um fundo de apoio ao futebol profissional. É um pacote de 20 milhões de euros. Nós vamos distribuir 500 mil euros a cada clube da Primeira Liga e 350 mil euros para os clubes da Segunda Liga para dar apoio à sua atividade desportiva.

”A inauguração da nova sede da Associação de Futebol de Lisboa. É um momento de viragem para a AFL. Também a AFL TV. A Academia de Formação da AFL. São muitos os momentos que gostaria de recordar”

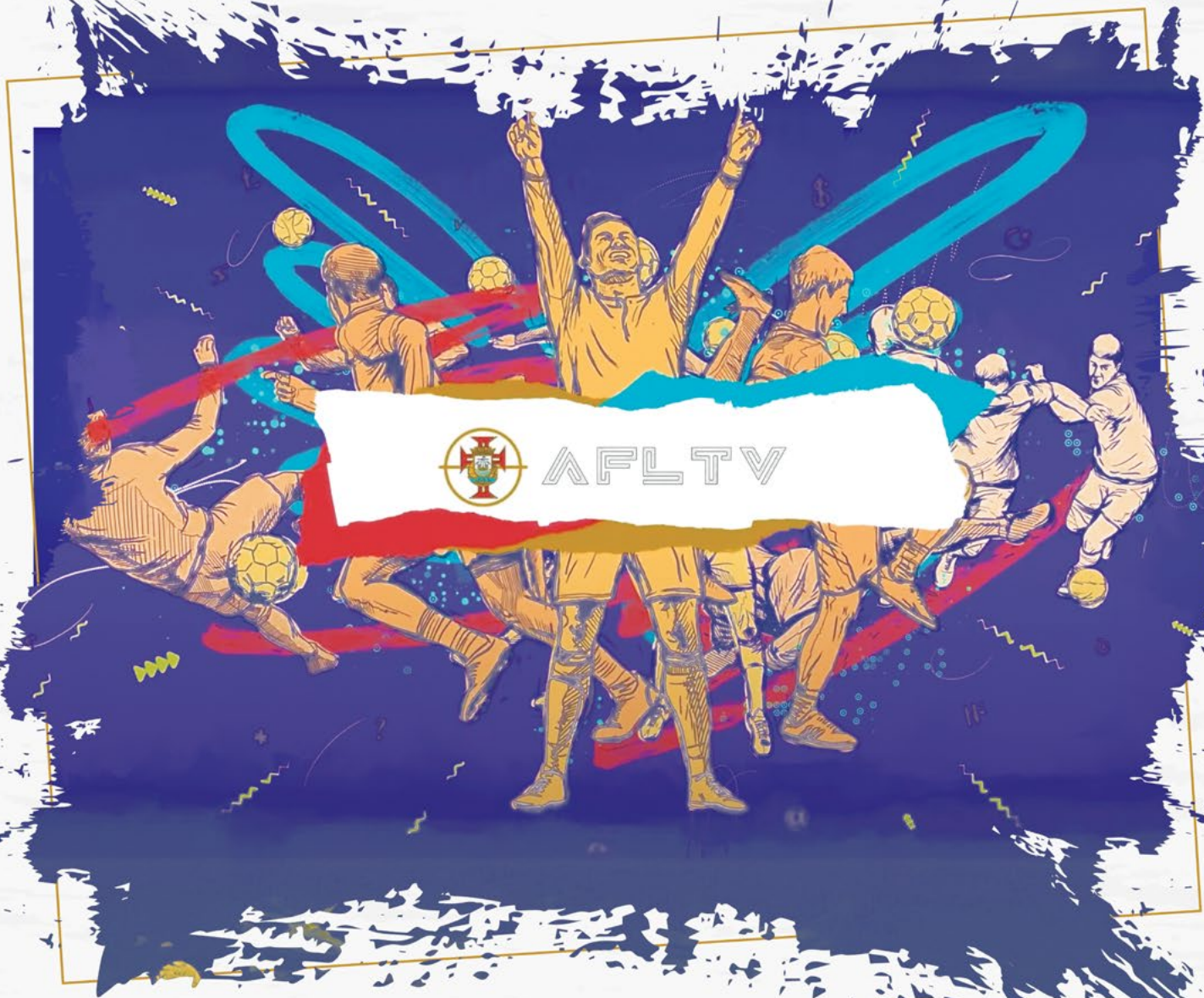
Sente que tem apoio dos clubes para as eleições?

Sinto que é possível eu ser o próximo presidente da FPF. Tive várias tomadas de decisão contra a atual FPF. Mas não tenho vergonha de dizer que eu quero ser a continuidade da inovação do Dr. Fernando Gomes. Fomos a primeira federação a ter uma televisão no mundo. Se eu for eleito, posso garantir que todo o país, incluindo as ilhas, irão estar representados na federação.

Que mensagem final quer deixar?

Quero deixar uma palavra simples, mas de grande significado. Obrigado! Ao longo destes 13 anos tive sempre o acompanhamento de todos os dirigentes dos clubes de Lisboa. Agradeço-lhes a eles. Sem eles eu não tinha sido eleito três vezes, muito menos ter sido presidente da Associação e não seria candidato à FPF. O nosso trabalho foi alicerçado no apoio que tivemos deles. Aconteça o que acontecer, jamais esquecerei esta casa. Estou grato aos clubes, órgãos sociais da AFL que sempre me acompanharam, ao diretor executivo José Ribeiro que dirigiu esta casa, aos funcionários, às seleções distritais e a toda a estrutura.





**COM JOGOS
AO VIVO
A CADA JORNADA.**



Estádio do Restelo

23/08/2024

Árbitra: Teresa Oliveira

Árbitra Assistente 1: Sara Cunha

Árbitra Assistente 2: Raquel Pinto

4.^a Árbitra: Cátia Duarte

VAR: Sílvia Domingos

AVAR: Vanessa Gomes

CEDOR



2 4

PF

RTAÇA

VODAFONE



Sporting conquista

Supertaça
de Futebol

Fotos © FPF

Supertaça de Futebol



Leoas bateram o Benfica na final

Sporting Clube de Portugal conquista a sua terceira Supertaça de Futebol ao vencer o SL Benfica por 2-1, numa partida disputada no Estádio do Restelo, a 23 de agosto.



Foi uma grande festa do futebol, com as duas equipas a proporcionarem um jogo emocionante e intenso.

Após uma primeira parte em que as águias se adiantaram no marcador aos 27 minutos, num remate da avançada espanhola Cristina Martín-Prieto, as pupilas de Mariana Cabral deram a volta na segunda parte da partida, com golos de Telma Encarnação, aos 75 minutos, e de Cláudia Neto, aos 85.

Com esta vitória, as leoas igualam o SL Benfica em número de troféus na competição. Este título tem um sabor especial para o Sporting FC, que recupera o troféu que não vencia desde 2021, marcando um retorno ao topo na competição, entre as principais equipas de futebol feminino do país.

A final entre Sporting e Benfica no Restelo foi um espetáculo para os adeptos e uma demonstração do crescimento e da qualidade do futebol feminino em Portugal. A vitória das leoas reforça a competitividade entre os dois maiores clubes do país e oferece mais visibilidade e reconhecimento ao futebol feminino, que tem atraído cada vez mais adeptos e atenção da comunicação social.



Supertaça Futebol - 23/08/2024



1:2



O caminho até à final da Supertaça foi repleto de emoções. Nas meias-finais, realizadas a 17 de agosto, o Sporting garantiu sua passagem à final ao derrotar o Racing Power por 2-0, mostrando solidez e consistência defensiva. Por sua vez, o Benfica encontrou mais dificuldades para superar o SF Damaiense, mas conseguiu a qualificação ao vencer nas grandes penalidades por 3-1, após um empate por 1-1 no tempo regulamentar, demonstrando sangue-frio e precisão nos momentos decisivos.

Mariana Cabral

Treinadora do Sporting CP

“É um triunfo muito saboroso para nós. Na época passada estivemos nas decisões e acabámos por não ganhar nada. O trabalho estava a ser positivo e bem feito, faltava ganhar e o Sporting precisa de troféus. Deu para ver a forma como as jogadoras acreditaram até ao fim e viraram o resultado. Estivemos bem no início do jogo, no início da segunda parte nem tanto. As mexidas que fizemos foram muito importantes. Acabaram por dar outro ânimo e energia à equipa, e acho que virámos o resultado com justiça.”





Palácio dos Desportos de Torres Novas

14/09/2024

Árbitra: Rita Ferraz

2.ª Árbitra: Filipa Prata

3.ª Árbitras: Cristiana Vicente e Sandra Lopes

Cronometrista: Vânia Silva

DOR



2 0 2 5

F

FEMININA



ARD

Supertaça de Futsal

Supertaça de Futsal

Final 100% lisboeta com a presença do SCU Torreense

O SL Benfica conquistou a Supertaça Feminina de Futsal, a 14 de setembro, ao vencer o Torreense por 4-0. O confronto, realizado no Palácio dos Desportos de Torres Novas, garantiu às águias o oitavo título consecutivo nesta competição, consolidando o domínio da equipa benfiquista no futsal português.

Supertaça Futsal - 14/09/2024



4 : 0



A presença do SL Benfica na Supertaça foi assegurada pelos títulos obtidos na temporada anterior, em que venceu tanto o Campeonato Nacional como a Taça de Portugal. Já o SCU Torreense, que disputa o Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Lisboa, entrou em campo na condição de finalista vencido da Taça de Portugal, o que lhe conferiu o direito de disputar o troféu.

Apesar do placar de 4-0, o jogo foi muito disputado, com o Torreense a mostrar resistência e determinação. Em muitos momentos, não foi evidente a diferença de escalões entre as duas formações, demonstrando o empenho da equipa de Torres Vedras em desafiar um adversário mais experiente e habituado a grandes conquistas. As águias levaram a melhor ao conseguir aproveitar as oportunidades criadas e a manter o controlo da partida, assegurando mais um troféu para o seu vasto palmarés.





O triunfo reflete a qualidade e a consistência da equipa de futsal feminino do Benfica, que continua a elevar o nível da modalidade em Portugal, sendo uma referência e uma inspiração para o crescimento do futsal feminino em clubes de outros escalões.

Maria Pereira, do SL Benfica, recebeu o prémio FairPlay, a guarda-redes Cristiana Santos, do SCU Torreense, foi distinguida com o prémio de melhor guarda-redes e, Sara Ferreira, do SL Benfica, arrecadou o prémio de melhor jogadora da Supertaça Feminina Placard, atribuído pelos jornalistas presentes.



Maria Pereira recebe prémio FairPlay



Alexandre Pinto

Treinador do SL Benfica

“Mais uma Supertaça num jogo que foi desequilibrado desde o apito inicial. O SL Benfica sempre com o controlo do jogo, com uma toada forte, embora muito perdulário durante os 40 minutos. Não tínhamos necessidade de chegar ao intervalo e ao final do jogo com esta vantagem tão curta. Fomos ineficazes muitas vezes por culpa própria e outras por felicidade do nosso adversário. O Torreense fez o que pôde perante um Benfica que já se sabia que era favorito e que acabou por cumprir a sua missão hoje em campo.”



NÃO PERMITAS

És alvo constante de piadas ou trocadilhos de cariz sexual?

Sentes-te incomodada, envergonhada, humilhada ou ameaçada com conversas, gestos, imagens ou propostas de teor sexual?

És seguida, controlada e/ou coagida para a prática de ato sexual?

DENUNCIA

EM INTEGRIDADE.FPF.PT



Futebol de Praia





Campeonato Nacional

Fotos © FPF

AD Pastéis sagrou-se tricampeão nacional

O AD Pastéis da Bola sagrou-se, a 18 de agosto, tricampeão nacional de futebol praia feminino, numa Final 4 realizada no Estádio do Viveiro – Jordan Santos, na Nazaré

A equipa da Associação de Futebol de Lisboa conquistou o título ao derrotar o Sandgames Figueira por 2-1, numa final renhida, confirmando o seu domínio na modalidade em Portugal.

O AD Pastéis da Bola, sob o comando técnico de José Carvalho, teve uma campanha impressionante desde a Fase Regular.

A equipa de Marvila somou seis vitórias em seis jogos, terminando invicta, com um ataque e defesa de destaque: marcou um total de 34 golos e sofreu apenas sete, alcançando o estatuto de melhor ataque e melhor defesa da competição.



Futebol de Praia



Esta trajetória impecável começou com uma vitória por 4-0 sobre o GD Estoril Praia, seguida de triunfos por 5-2 contra o Alvorcinha e por 5-1 sobre o Sótão.

Nos três jogos finais da Fase Regular venceu o Sandgames Figueira por 5-2, o GD Ilha com uma goleada de 9-0 e, por fim, a AD Nazaré 2022 com o resultado de 6-2.

Nas meias-finais, realizadas a 17 de agosto, o AD Pastéis da Bola voltou a encontrar a AD Nazaré 2022, confirmando a sua superioridade com um triunfo por 4-1. Esse resultado garantiu-lhe a vaga na final e a oportunidade de conquistar o tricampeonato. Algo que conseguiu ao vencer o Sandgames Figueira.

Este é o terceiro título nacional consecutivo para o AD Pastéis da Bola, consolidando a hegemonia do clube no futebol de praia feminino em Portugal. A única edição que escapou ao clube foi a primeira, realizada em 2021 mas, desde então, a equipa não tem dado hipóteses aos seus adversários.

O GD Estoril Praia, outra equipa da AFL participante no campeonato, teve uma campanha mais discreta. Apesar de não ter conseguido alcançar a Final 4, conseguiu somar uma vitória por 2-1 frente ao Alvorcinha, terminando a Fase Regular com três pontos em seis jogos.



Futebol de Praia



SONALDO

RAFFAEL

GLÓRIAS
FUTEBOL DE PRAIA
GLÓRIAS NIÃO
ENSENSE

CEGAR

CEGAR



Campeonato Nacional

Fotos © FPF

Conjunto da Ericeira subiu ao Campeonato de Elite

O GD Ericeirense conquistou o Campeonato Nacional de Futebol de Praia, garantindo o tão ambicionado acesso ao Campeonato de Elite. A final da competição, disputada no dia 11 de agosto na Praia do Ouro, em Sesimbra, foi decidida de forma dramática: após um empate de 2-2 no tempo regulamentar e prolongamento, o Ericeirense venceu o GD Alfarim por 4-2 nas grandes penalidades, assegurando o título numa exibição de resistência e precisão nos momentos decisivos.

Para chegar a esta conquista, o Ericeirense percorreu um caminho sólido ao longo da competição. A equipa dominou a Série Sul da Fase Regular, finalizando as 14 jornadas com 32 pontos, resultado de 12 vitórias e apenas duas derrotas.

Este desempenho colocou o clube no topo da classificação, à frente do GD Alfarim, que se qualificou em segundo lugar com 26 pontos. Outras equipas de Lisboa, como o CF Chelas, que terminou em terceiro com 24 pontos, e o GD Estoril Praia, que ficou em

sexto com 18 pontos, não conseguiram alcançar a Fase Final, embora tenham mostrado desempenhos respeitáveis ao longo do campeonato.

Na fase decisiva, o Ericeirense manteve o foco e a intensidade que marcaram a sua campanha. Nas meias-finais, enfrentou o AD Buarcos num jogo disputado, vencendo por 5-4 e garantindo um lugar na final. A vitória apertada demonstrou a capacidade do Ericeirense de se impor em jogos de alta pressão e o seu espírito combativo.

Com a vitória sobre o GD Alfarim na final, o Ericeirense não só conquistou o título, mas também subiu ao Campeonato de Elite, a principal divisão do futebol de praia em Portugal. Esta ascensão representa um marco para o clube e para a comunidade da Ericeira, que agora tem uma equipa na elite nacional da modalidade. A conquista do Campeonato Nacional e a promoção para o Campeonato de Elite reforçam o crescimento do futebol de praia na Ericeira.





Taça Nacional

Fotos © FPF

AD Pastéis sobe ao Campeonato Nacional

Formação lisboeta disputa Final da Taça Nacional e garante subida de divisão

O AD Pastéis da Bola terminou a Taça Nacional de Futebol de Praia com uma presença marcante, alcançando a final da competição, realizada entre 1 e 4 de agosto em Matosinhos. Na final, a equipa da Associação de Futebol de Lisboa foi derrotada pelo Vidago FC por 4-2, mas o segundo lugar garantiu ao AD Pastéis da Bola o direito de ascender ao Campeonato Nacional de Futebol de Praia, um feito importante para o clube e um marco no desenvolvimento da modalidade.

Para chegar à final o AD Pastéis da Bola passou por várias etapas, começando com a qualificação para os oitavos de final através de um play-off, organizado pela AF Lisboa. Nos encontros eliminatórios, realizados em julho, venceu o SL Olivais com resultados sólidos de 4-2 e 3-1, assegurando a vaga na Taça Nacional.

O AD Pastéis, já nos oitavos de final da fase nacional, enfrentou o Lanhelas FC, vencendo de forma convincente por 8-4.

Nos quartos de final, o jogo foi mais equilibrado, foram decididos nas grandes penalidades, após empate por 3-3 no tempo regulamentar e no prolongamento, em que a equipa de Marvila saiu vitoriosa por 4-3 contra o GD Ilha.

Nas meias-finais enfrentou o GD Sesimbra 'B', numa partida recheada de golos, terminando com um triunfo por 10-8, resultado que garantiu ao AD Pastéis da Bola o lugar na final e a promoção ao Campeonato Nacional.



Futebol de Praia



O SL Olivais, outro clube da AF Lisboa, também participou nesta edição da Taça Nacional. A equipa lisboeta conseguiu ser repescada pela Federação Portuguesa de Futebol, mas acabou eliminada nos oitavos de final ao perder por 11-4 com o CDR Amieira, encerrando assim a sua participação.

Apesar da derrota na final, o AD Pastéis da Bola demonstrou a sua qualidade e determinação ao longo da competição. A promoção ao Campeonato Nacional de Futebol de Praia é um reflexo do trabalho consistente da equipa e da sua capacidade de enfrentar adversários de alto nível.



Liga Europeia

Fotos © Beach Soccer Worldwide

Seleção vence troféu que escapava desde 2021

A Seleção Nacional de Futebol Praia conquista a Liga Europeia a 15 de setembro

A conquista desta prestigiosa competição teve lugar em Itália, onde a equipa das quinas demonstrou uma superioridade evidente desde o primeiro jogo, com uma série de atuações que ressaltaram o seu nível técnico e tático.

A campanha da seleção na Fase de Grupos começou de forma avassaladora. No primeiro jogo, Portugal enfrentou a Chéquia e deixou uma forte marca vencendo por 9-1, evidenciando uma linha ofensiva eficaz e uma defesa sólida. A seguir, foi a vez de defrontar a Dinamarca, que também não conseguiu resistir ao ritmo imposto pelos portugueses, terminando a partida em 4-1. O domínio total no grupo foi confirmado com uma vitória suada, mas bem merecida, sobre a Polónia por 6-4, assegurando a classificação para os quartos de final com um pleno de vitórias.

Nos quartos de final, a seleção portuguesa continuou a impressionar ao defrontar a Suíça. A partida terminou com um expressivo 11-4, com os jogadores portugueses a demonstrarem uma tremenda qualidade coletiva que neutralizou as investidas suíças. Este desempenho abriu caminho para um confronto nas meias-finais com a Bielorrússia.

Aí, a superioridade de Portugal foi novamente evidente. Com um triunfo por 7-3, a seleção nacional garantiu a passagem à grande final, onde teve pela frente a seleção anfitriã, Itália. Num ambiente eletrizante, a equipa portuguesa não se intimidou, mesmo jogando perante o público local. Demonstrando concentração e um jogo taticamente impecável, Portugal derrotou a Itália com um claro 5-1, coroando a sua campanha com a conquista do título.

Este triunfo marcou a nona vez em que a Seleção Nacional de Futebol de Praia se sagrou campeã europeia, reforçando a sua posição de destaque no panorama internacional da modalidade. A vitória não apenas reafirma o talento e a determinação dos atletas portugueses, mas também eleva o estatuto de Portugal no futebol de praia, consolidando o país como uma verdadeira potência na modalidade.



Seleções Distritais



Fotos © Cláudia Figueiredo

AF LISBOA DOMINANTE ALCANÇA QUATRO GOLEADAS SUB-15 FUTSAL

A Seleção Sub-15 de Futsal Masculino da Associação de Futebol de Lisboa venceu todos os quatro jogos do Torneio Interassociações, que decorreu em Santarém, entre 27 e 30 de dezembro.

No primeiro jogo, dia 27 no Pavilhão Gimnodesportivo de Minde, a equipa às ordens de João Gonçalves venceu 8-2 (Bruno Cardoso, Salvador Carvalho, Bruno Costa, Gustavo Ferreira, Álvaro Jesus e Diego Ferreira (3)) diante da AF Coimbra.

No segundo jogo, dia 28 no Pavilhão Gimnodesportivo Municipal do Caneiro, os nossos Sub-15 venceram por 6-0 a AF Porto com golos de Tiago Gonçalves, Salvador Carvalho, Gustavo Ferreira e Álvaro Jesus (3). No terceiro jogo, que decorreu no domingo, 29 de dezembro, a nossa Seleção venceu por 12-3 a AF Braga. Neste encontro, que decorreu no Pavilhão do Centro de Estudos de Fátima, os golos foram de Diego Ferreira, Gustavo Oliveira, Leonardo Pina, Bruno Costa (2), Gustavo Ferreira (2), Salvador Carvalho (2) e Álvaro Jesus (3).

No quarto e último jogo, dia 30, no Pavilhão Gimnodesportivo de Minde, diante da AF Leira, o resultado foi de 8-1. Marcaram para a AF Lisboa Gustavo Ferreira, Leonardo Pina (2), Álvaro Jesus (2) e Ricardo Duarte (3).

Este Torneio não conta com classificação final, pelo que o objetivo é que os jogadores sejam observados pelas equipas técnicas nacionais tendo em vista as convocatórias para a Seleção Nacional Sub-15.



Seleções Distritais

Marco Guerreiro

Diretor técnico

“O balanço da nossa participação é extremamente positivo, não apenas pelos resultados alcançados, mas principalmente pela qualidade de jogo apresentada pelos nossos atletas, pelo seu comportamento, humildade e fair-play. Este é um grupo recheado de talento, que ambiciona agora a chamada à Seleção Nacional Sub-15. Acredito que, seguramente, a maioria deles estará lá. À equipa técnica deixo uma palavra de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido com este grupo desde outubro, que culminou da forma que todos pretendíamos. Aos nossos clubes um agradecimento pela colaboração, extensível às respetivas equipas técnicas pelo trabalho de qualidade que tem sido desenvolvido e que contribui para a evolução destes jovens atletas.”

João Gonçalves

Selecionador

“Este Torneio foi mais uma grande demonstração da qualidade que Lisboa tem e do excelente trabalho que os clubes estão a desenvolver na formação. Foram quatro jogos muito positivos, onde os nossos jovens conseguiram aplicar as nossas ideias e isso traduziu-se em excelentes resultados. Uma palavra especial para todo o apoio que tivemos nas bancadas e que nos deu uma força extra. Esperamos que estes e outros jovens continuem a crescer e a potenciar o seu valor para que os consigamos ver a evoluir ano após ano, sendo parte do futsal nacional português.”

António Silva

Vice-presidente

“O Torneio decorreu de acordo com as nossas expectativas, dado que conseguimos vencer todos os quatro jogos. Enfrentámos boas equipas, que nos deram algum trabalho, apesar de os resultados demonstrarem um grande desnível, contudo deveu-se ao nosso mérito. Quero felicitar todos os jogadores e todos os elementos de staff envolvidos nesta seleção. Não posso deixar de referir o magnífico trabalho dos nossos clubes, porque esta prestação só foi possível graças ao trabalho diário dos nossos filiados. Uma palavra também para a AF Santarém que organizou muito bem este Torneio Interassociações.”



A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

Vice-presidente da AFL: António Silva

Diretor técnico da AFL: Marco Guerreiro

Selecionador: João Gonçalves

Treinadora Adjunta: Mónica Garcia

Massagista: Carlos Correia

Técnico de Equipamentos: Fernando Dores

Jogadores:

- 1 – Diogo Ribeiro (Clube Futsal Oeiras)
- 2 – Bruno Cardoso (Sporting CP)
- 3 – Leonardo Pina (CF Sassoeiros)
- 4 – Tiago Gonçalves (Sporting CP)
- 5 – Salvador Carvalho (SL Benfica)
- 6 – Bruno Costa (Sporting CP)
- 7 – Gustavo Oliveira (SL Benfica)
- 8 – Ricardo Duarte (Sporting CP)
- 9 – Álvaro Jesus (SL Benfica)
- 10 – Gustavo Ferreira (SL Benfica)
- 11 – Diego Ferreira (SL Benfica)
- 12 – Miguel Serralha (SL Benfica)



TORNEIO INTERASSOCIAÇÕES FEMININO SUB-16 FUTEBOL 9

Sub-16 apuradas para a Liga de Ouro

A Seleção Sub-16 de Futebol 11 Feminino da Associação de Futebol de Lisboa garantiu o acesso à Liga de Ouro do Torneio Interassociações, depois de ter conquistado o grupo da Fase Zonal, que decorreu em Setúbal, entre 20 e 22 de dezembro.

No primeiro jogo, dia 20 no Complexo do Serrado, na Amora, a equipa às ordens de Pedro Fernandes venceu 3-0 (marcaram Catarina Santiago por duas vezes e Inês Silva) diante da anfitriã, AF Setúbal. No dia 21, a nossa Seleção folgou e assistiu à vitória da AF Santarém sobre a AF Setúbal, por 2-1.

No segundo jogo, dia 22 no Estádio Carla Sacramento, na Amora, as nossas Sub16 venceram por 2-0 a AF Santarém com golos de Catarina Santiago e Ana Marques.

Com duas vitórias, a AF Lisboa qualificou-se para a Liga de Ouro do Torneio Interassociações, onde vai defender o título que conquistou no ano passado. Vila Real vai ser o palco desta fase entre os dias 21 e 23 de março.

A COMITIVA DA AFL FOI COMPOSTA POR:

Chefe da Comitiva e Vice-Presidente: António Silva

Coordenador Técnico: Marco Guerreiro

Selecionador: Álvaro Tomás

Treinadora Adjunta: Marta Leite

Treinador Adjunto: João Rios

Massagista: Telmo Oliveira

Técnico de Equipamentos: Armino Rodrigues

Jogadores:

- 1 – Sara Macedo (SL Benfica)
- 2 – Maria Alves (Sporting CP)
- 3 – Beatriz Pereira (SL Benfica)
- 4 – Francisca Segurado (Sporting CP)
- 5 – Margarida Feijão (SCU Torreense)
- 6 – Ana Margarida Marques (SL Benfica)
- 7 – Laura Alves (Sporting CP)
- 8 – Catarina Pereira (SL Benfica)
- 9 – Iara Saraiva (SL Benfica)
- 10 – Maria Cunha (Sporting CP)
- 11 – Catarina Santiago (Sporting CP)
- 12 – Sofia Fernandes (Sporting CP)
- 13 – Maria Madureira (AD Pastéis Bola)
- 14 – Eva Baião (SL Benfica)
- 15 – Camila Bastos (SCU Torreense)
- 16 – Raquel Vitorino (SL Benfica)
- 17 – Laura Romão (Sporting CP)
- 18 – Núria Almeida (Sporting CP)
- 19 – Inês Silva (SL Olivais)
- 20 – Beatriz Espanhol (SU Sintrense)

Seleções Distritais



António Silva

Vice-presidente

“O balanço desta Fase Zonal é muito positivo. Alcançámos o nosso objetivo que era a qualificação para a Liga de Ouro, algo que nos vai permitir defender o título que conquistámos no ano passado. As jogadoras e todo o staff estão de parabéns pela excelente prestação dentro e fora do campo. Não posso deixar de agradecer à AF Setúbal pela magnífica organização, correu tudo muito bem durante todo o tempo que estivemos a disputar o Torneio.”

Pedro Fernandes

Selecionador

“Conseguimos nesta primeira fase conquistar o acesso à Liga de Ouro. Jogámos contra duas boas equipas, no entanto, a nossa equipa foi muito competente, demonstrando capacidade competitiva, consistência e um grande sentido coletivo. Agradecer a todo o staff envolvido, são muitos jogos observados, jogadoras, dias de treino e que culmina com a Fase Zonal que é sempre intensa. Foram quatro dias de bom ambiente e boa disposição entre o Staff e jogadoras, fundamental também para conseguir o objetivo que pretendíamos, sabendo que em março queremos estar mais fortes.”

Marco Guerreiro

Diretor técnico

“Tal como ambicionávamos, conseguimos vencer os dois jogos com duas boas exibições, garantindo assim um lugar na fase final. Estão assim de parabéns as atletas e equipa técnica pela prestação conseguida diante de duas seleções também com muita qualidade. À AF Setúbal, organizadora do Torneio, os nossos parabéns pelas condições proporcionadas a todos. Por último, agradecer aos nossos clubes pela colaboração prestada que tem sido fundamental.”





UEFA
REGIONS'
CUP™



UEFA REGIONS CUP

Fotos © AFL, Andy Nunn, Kalevi Kuvat



UEFA REGIONS CUP

A Seleção Sénior de Futebol Masculino da Associação de Futebol de Lisboa participou na Fase Intermédia da UEFA Regions Cup alcançando o 3.º lugar do grupo e não conseguindo assim o apuramento para a Fase Final. A competição decorreu de 31 de julho a 6 de agosto em Helsínquia, Finlândia.

Sob o comando do treinador Marco Guerreiro, a equipa da AFL iniciou a sua campanha com um empate emocionante de 3-3 frente à Arthurian League, equipa representante de Inglaterra. Neste confronto de estreia, os golos da AFL foram marcados por Paulo Gavino, Francisco Bastos e Bruno 'Botas'. O jogo mostrou o poder ofensivo da equipa lisboeta, mas a defesa acabou por ceder ao ataque adversário, resultando num empate.

No segundo jogo, disputado a 3 de agosto, a seleção da AFL garantiu uma vitória convincente de 3-0 contra os Amadores da Letónia. Desta vez, os golos vieram de Bruno 'Botas', 'Sebas' Kiala e João Job, destacando-se o domínio lisboeta em todos os setores do campo. Esta vitória elevou as expectativas para o último e decisivo encontro.

No entanto, na última partida, realizada a 6 de agosto, a AFL enfrentou os anfitriões finlandeses do Lansi-Vantaan Ylpeys. Num jogo bastante disputado, a equipa de Lisboa foi derrotada por 2-0, resultado que garantiu à equipa finlandesa o primeiro lugar do grupo e a qualificação para a fase final da UEFA Regions Cup.



Com um total de quatro pontos, a Seleção da AFL ficou em terceiro lugar no grupo, atrás dos finlandeses, que terminaram com sete pontos, e dos ingleses, que somaram cinco. A equipa da Letónia, sem pontos, ficou na última posição do grupo.

Apesar de não terem conseguido o apuramento, os jogadores da AFL demonstraram garra e talento, com desempenhos que reforçam o potencial do futebol regional lisboeta em competições internacionais.





Marco Guerreiro

Seleccionador

“Ao longo dos três jogos fizemos o suficiente para garantir o apuramento, mas não conseguimos e esta é a essência do futebol. Tenho de realçar a atitude fantástica dos jogadores, que dignificaram e muito a Associação de Futebol de Lisboa. Temos de ficar muito orgulhosos da nossa participação, fomos dignos vencidos. Faltou-nos algum ritmo competitivo e isso é absolutamente normal porque estamos em período de pausa em Portugal. Quero agradecer a todos os que nos apoiaram e torceram por nós, todos devemos estar orgulhosos da nossa participação.”

António Silva

Vice-Presidente e chefe de comitiva

“Vimos com a ambição de passarmos à Fase Final, mas não conseguimos. Dominámos o último jogo que era decisivo, mas não conseguimos marcar golos e acabámos eliminados, mesmo sendo a melhor equipa. Os jogadores deram tudo e estamos orgulhosos por mais uma participação na Fase Intermédia da UEFA Regions Cup. Agradeço, em nome da AFL, a todos os jogadores e staff pelo esforço pessoal que fizeram para representar a Associação nesta fase, que normalmente é de férias para todos no nosso país.”



Seleção AFL

Seleccionador: Marco Guerreiro

- 1 David Tomás (SG Sacavenense)
- 2 Vítor Martins 'Bitó' (AC Malveira)
- 3 Arian Semedo (GDU Ericeirense))
- 4 João Job (SG Sacavenense) – capitão
- 5 Deritson Lopes (Clube Oriental Lisboa)
- 6 'Mica' Simão (Clube Futebol Benfica)
- 7 Francisco Bastos (Clube Futebol Benfica)
- 8 Henrique Oliveira (CD Olivais Moscavide)
- 9 Bruno 'Botas' (CF Os Belenenses)
- 10 Afonso Henriques (Clube Futebol Benfica)
- 11 Juan Saldarriaga (CF Os Belenenses)
- 12 Mauro Barbosa (Clube Oriental Lisboa)
- 13 João 'Palhinha' (SC Lourinhanense)
- 14 'Sebas' Kiala (Clube Futebol Benfica)
- 15 Rodrigo Prior (GS Loures)
- 16 Diogo Silva (SG Sacavenense)
- 17 Kevin Steinert (União Mucifalense)
- 18 Paulo Gavino (Real SC)

Staff

Vice-Presidente:

António Silva

Treinadores Adjuntos:

Álvaro Tomás, Tiago Freixo

Team Manager:

Duarte Pedro

Médico:

André Teixeira

Fisioterapeuta:

Carlos Correia,

Técnico de Equipamentos:

Fernando Dores

Marco 10 anos Guerreiro 10 perguntas

Marco, entraste na AFL a 25/11/2014. Que balanço fazes destes dez anos?

O balanço é extremamente positivo, tendo sido feito trabalho em diversas áreas. Nas Seleções Distritais alcançámos um patamar nunca antes atingido, com a conquista de três Taças das Regiões no escalão sénior em cinco possíveis nestes dez anos e, as únicas na História da AFL numa prova que conta já com 12 edições. Mantivemos também a hegemonia no que à conquista de Torneios Interassociações diz respeito, sendo a Associação com mais Torneios conquistados, 17 em 34 possíveis, à frente da AF Porto com seis e AF Braga com cinco, sendo também a Associação com mais finais disputadas, 24. De realçar a conquista de quatro Interassociações Sub-14 Lopes da Silva, cinco Interassociações de Futebol Feminino e cinco Interassociações de Futsal, estes últimos que deixaram de ter vencedor a partir da época 2016/17.

Nos Cursos de Treinadores também foi feito um trabalho exaustivo, com a realização de 71 Cursos de Grau I/UEFA C e Grau II/UEFA B de Treinadores de Futebol e Futsal, aos quais se juntam os dez cursos desta época desportiva, num total de 81 Cursos, o que representa um universo de quase 2500 treinadores. Também, ao nível da Formação Contínua de Treinadores de Futebol e Futsal, foram organizadas 53 ações formativas, num total de 225 horas UEFA, onde participaram mais de 3000 treinadores.

Na área da certificação o trabalho tem sido incansável junto dos clubes, com o objetivo de os ajudar a melhorar as suas condições de trabalho, quer ao nível das infraestruturas, quer ao nível dos recursos humanos e metodologia de trabalho e, consequentemente, ao nível dos e das atletas. Tem havido uma evolução visível ano após ano, com cada vez mais clubes certificados e com melhorias significativas, pese embora todos reconheçamos que este é um caminho em constante evolução e que continuará a merecer reflexões contínuas com os clubes, de forma a que se ajuste às suas necessidades, cumprindo com as necessárias exigências em função dos diferentes patamares de certificação.

Qual foi o maior desafio que enfrentaste? E porquê?

O maior desafio foi mesmo lidar com a pandemia Covid-19. Quando estamos habituados à agitação de uma vida no terreno, com treinos, jogos ou com uma simples e rotineira ida para o trabalho, fomos forçados a ficar isolados em casa, obrigou-nos a uma adaptação inédita a um novo estilo de vida. O impacto que isso teve na nossa vida, no nosso ser, nas relações humanas, foi imenso. Mas penso que conseguimos todos, com maior ou menor dificuldade, lidar com a situação e saímos dela ainda mais capazes e a valorizar mais o que tínhamos. O de ter uma família unida, um emprego, amigos, hobbies, liberdade. Julgo que foi uma lição que nem todos aprenderam. Quem soube aproveitar tornou-se um ser humano melhor. Para mim, contribuiu para algumas reflexões que me fizeram mudar a forma como olhava para algumas circunstâncias da vida e para valorizar ainda mais a família. Porque esses sim, são o principal pilar do nosso sucesso.

Qual o momento mais marcante? E porquê?

A conquista da primeira Taça das Regiões de seniores. Foi o mais marcante porque foi a primeira e porque marcou o início de um legado que fica na História da AFL e que tem a assinatura de muitos e bons Homens. Contudo, foram também muito marcantes, a nível pessoal, todas as restantes conquistas, quer a segunda e terceira Taça das Regiões, quer os dois Torneios Interassociações Sub-14 Lopes da Silva, na função de selecionador. Naturalmente que, enquanto Coordenador Técnico e, pela história que cada um dos restantes Torneios nos contam, todas as outras conquistas, tanto no Futsal como no Futebol Feminino, me foram marcando ao longo destes anos, quer pelas experiências, quer pelas pessoas fantásticas que fui conhecendo e com quem ainda hoje trabalho e que se tornaram, algumas delas, amigas para a vida.

Qual o pior dia? E porquê?

O pior dia foi aquele em que recebemos a notícia de que teríamos que ficar confinados em casa, privados da nossa liberdade por força da pandemia Covid-19. Foi sem dúvida o maior desafio das nossas vidas, onde tivemos que nos reinventar, de forma a que a nossa vida continuasse. Nesse momento a AFL teve um papel determinante no acompanhamento que deu aos seus clubes filiados, dirigentes, treinadores e jogadores.

Foi desafiante criar e participar em estratégias de “entretenimento/ocupação” que nos mantivessem ligados. E, para isso, as redes sociais, tantas vezes utilizadas de forma errada, foram essenciais e amplamente exploradas, quer com programas diários, quer com reuniões sistemáticas com os clubes, onde o processo de certificação acabou por ter uma oportunidade de melhoria documental, por força da maior disponibilidade dos agentes desportivos. Foi onde surgiram oportunidades para criar mais formações online para treinadores e dirigentes desportivos. Onde surgiu o Futebol Online do Hugo Rodrigues e a Quarentena da Bola do Rémulo Marques, que nos ocuparam horas e horas a fio, bem como outros programas, onde vários agentes do nosso Futebol e Futsal iam participando e nos brindando com as suas experiências e formas de encarar aquela nova realidade. Momentos de uma enorme riqueza, que certamente todos guardaremos nas nossas memórias e que, de certa forma, nos mudaram e nos fizeram ver a vida noutra perspetiva.

Quais foram as principais mudanças e avanços ao longo desses dez anos?

Existiram muitas mudanças. Desde a evolução da tecnologia que hoje, aliada ao conhecimento, é indispensável no nosso dia a dia, com implicações na qualidade e tendências do treino que, por sua vez, têm gerado jogadores(as) com mais competências. Também, à evolução da própria comunicação que é hoje muito mais eficiente, através das redes sociais, através da AFL TV que tem sido um importante veículo de promoção do que se faz na AFL, sendo uma referência no panorama nacional do futebol amador. Hoje a comunicação é uma imagem de marca não apenas da AFL como também de muitos clubes, que veem nessa ferramenta um importante veículo de promoção da sua marca, das suas atividades e dos seus ativos, sendo mais uma importante fonte de receita. Hoje temos um processo de certificação que modernizou as infraestruturas desportivas, qualificou mais e melhores recursos humanos, incrementou o número de equipas e de praticantes, que fez crescer a família do futebol e do futsal. Consequentemente, dotou os nossos praticantes de melhores ferramentas e colocou à disposição agentes de ensino melhor qualificados, que contribuem diariamente para um melhor desenvolvimento das suas competências. O Futebol de hoje é muito diferente para melhor, tal como acredito que daqui a 10 anos continuará a ser diferente para melhor. A rápida evolução da tecnologia e do conhecimento vão-nos levar certamente a outro patamar.





Como avalia o desenvolvimento do futebol e futsal feminino na AFL ao longo destes dez anos?

O Futebol/Futsal Feminino desenvolveu-se e cresceu de uma forma muito significativa, acima de tudo pelo forte investimento da FPF, com a criação dos Centros de Treino e de mais provas e pela aposta que as Associações Distritais, em conjunto com os seus clubes filiados, fazem ano após ano. Nem sempre foi fácil. Nem todos os que iniciaram esta jornada se encontram hoje no Futebol Feminino mas, se o Futebol Feminino é hoje o que é, muito devemos a várias atletas, mulheres e homens que, com muita resiliência trabalharam e trabalham diariamente, para criar condições para que o número de equipas e atletas crescesse.

Num recente trabalho realizado pela Portugal Football School, concluiu-se que o número de jogadoras de futebol e futsal aumentou 132%, isto é, de 6520 jogadoras em 2012/13 para 15113, no final de 2022/23. Sendo que, à data de hoje, já supera as 17.700 atletas. Destaca-se também o enorme crescimento do número de competições de futebol feminino em Portugal, que aumentou de 27 para 94 (248%). Também ao nível das Seleções Nacionais, de 2012 a 2023, a Seleção Nacional A subiu no ranking FIFA do 46.º para 19.º lugar, muito graças às suas participações nos campeonatos europeus de 2017 e 2022, assim como no Campeonato do Mundo de 2023.

Qual foi a decisão mais difícil que tiveste de tomar neste cargo? E o que a tornou tão complicada?

Num cargo como este são muitas as decisões difíceis que temos de tomar, mas raras vezes as tomei sozinho, porque a esmagadora maioria foram sempre tomadas com o Vice-Presidente responsável pelo Gabinete Técnico, quer com o José Manuel Rodrigues, quer recentemente com o António Silva e, quando assim é, todas elas se tornam também menos

difíceis, por ter sempre ao meu lado alguém que aportava e aporta valor e suporte às mesmas. E nessa matéria, justiça seja feita a estes dois grandes Homens que, a par do Presidente Dr. Nuno Lobo, sempre estiveram presentes nos bons, mas principalmente nos maus momentos. Que também os tive. Embora poucos, também os tive e fizeram-nos crescer a todos. Diria que a decisão mais difícil, terá sido mesmo na Galiza, no final da UEFA Regions Cup, onde numa fase muito difícil da minha vida, me despedi de todo o grupo de trabalho na última refeição da equipa. Foi um momento muito duro, por tudo o que implicava aquela decisão, de querer terminar por ali. Quem me conhece sabe o quanto foi difícil dar aquele passo, mas aquele grupo de Homens que me conhecia melhor do que eu talvez pensasse, quebrou-me e fez-me prometer que iria tentar mais uma vez. Com muita renitência, confesso, não lhes consegui negar mais uma tentativa. Desta vez tinha que ser eu a fazer por eles também. E a verdade é que, num contexto muito difícil, conseguimos vencer novamente a Taça das Regiões e marcar presença em mais uma UEFA Regions Cup, embora não com o desfecho pretendido, mas com um orgulho tremendo, acima de tudo porque tentámos e continuámos a escrever História e a dignificar a Instituição e os Clubes que servimos.

Existe algum projeto ou iniciativa do qual te orgulhes particularmente? Qual foi o impacto dele na AFL?

Sim, o projeto da Seleção Sénior. Para integrar uma prova ímpar, da qual pouco se ouvia falar, mas que logo no meu 2.º ano, na época 2015/2016, com a conquista da primeira Taça das Regiões da AFL, fez com que se tornasse tema de conversa diário não apenas nas redes sociais, mas também em qualquer espaço onde as gentes do nosso futebol distrital se cruzassem. E este impacto teve várias repercussões, alvo de uma exposição pública que nunca antes tinha tido, com as mais variadas reações positivas e negativas. Uma jornada de gestão de expectativas, conflitos, amarguras, mas de muita felicidade, muitas alegrias. Foram muitos os jogadores que se deram a conhecer e que viram também na Seleção Sénior uma catapulta para outros voos, alguns, hoje, profissionais de futebol. Decorridos dez anos, são três Taças das Regiões, três Presenças na UEFA Regions Cup, tendo levado o nome da AFL, do Futebol Amador de Lisboa e de Portugal, além fronteiras. Foi algo que teve um impacto enorme na AFL, pois deu-nos outra projeção, não apenas a nível nacional, mas também internacional. Foi todo um percurso de muitos Homens, que dignificaram a AFL, os seus Clubes, Portugal. Vivemos momentos únicos e marcantes nas nossas vidas e que, acima de tudo, também marcou quem nos acompanhou. Estar noutra país, longe da família, e celebrar um apuramento para a Fase Final no último minuto do último jogo, agarrados uns aos outros, com pessoas a chorar não só no estádio, como na bancada ou em casa, à frente do ecrã ou ao telemóvel é algo que nos marca para a vida. É com nostalgia que olho para trás e recordo todos os momentos de alegria ao serviço da Seleção Sénior. E foram muitos. Todas as conquistas foram assentes em pilares muito fortes de companheirismo e de resiliência. Foram muitos os Homens que construíram esta História e a todos estou (temos que estar todos) muito grato.

Há algum momento em que sentiste que poderias ter feito algo diferente? Se sim, qual foi e por que motivo?

Acho que não faria nada diferente, porque foram todas as decisões que tomei neste cargo que me fizeram fazer este percurso do qual tanto me orgulho. Honestamente não alterava nada, nem de bom nem de mau, porque todos os momentos me fizeram crescer imenso como Homem, Coordenador e Treinador.

Como tem sido o relacionamento com os clubes ao longo desses anos e o que mudou nas expectativas e necessidades deles?

O relacionamento com os clubes tem sido bom e dentro daquela que tem que ser a relação institucional e profissional na gestão dos interesses de todas as partes envolvidas. Nem sempre esse equilíbrio é fácil de encontrar porque nem todas as decisões são as ideais para todos. Temos sempre procurado soluções equilibradas que, no caso das seleções distritais e da ausência dos atletas em sua representação, minimizem ao máximo esse impacto negativo nos Clubes. Acredito que o impacto de uma chamada a uma seleção distrital será sempre muito mais positivo do que negativo, no seu rendimento e compromisso com o Clube pois, quando bem aproveitado, pode funcionar como uma injeção de motivação no atleta, com implicação também no seu rendimento no clube. Também uma chamada a uma Seleção terá que ser vista pelos clubes como um selo de qualidade do seu trabalho, da sua formação e, por isso, um motivo de satisfação. Nesse sentido, não tenho dúvidas de que os nossos clubes valorizam muito o trabalho e a visibilidade das Seleções Distritais pois são, no fundo, o reflexo e retorno do seu investimento diário nos seus atletas. Hoje a qualidade do nosso trabalho em todas as Seleções, sem exceção, e os resultados apresentados têm justificado a gestão que temos feito. Os resultados serão sempre a melhor forma de avaliar o nosso trabalho e, nesse aspeto, o saldo só pode ser positivo, muito positivo. Felizmente temos muita qualidade nos nossos clubes e tem sido desafiante esta caminhada que, reforço, tem sido feita com a sua esmagadora maioria, sendo eles os principais responsáveis por este nosso reconhecido sucesso. É natural que as suas exigências (diria até necessidades) também sejam cada vez maiores, pelo que acredito que a AFL continuará a estar do lado dos seus Clubes nas diversas ajudas que lhes são dadas.





Marco Guerreiro distinguido pela ANTF

Marco Guerreiro, Seleccionador e Diretor Técnico da Associação de Futebol de Lisboa, foi homenageado, a 8 de julho, com uma distinção pela vitória na Taça das Regiões 2024. O prémio foi entregue por Carlos Alberto, vice-presidente do Núcleo de Lisboa da Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF), em reconhecimento do notável trabalho de Marco Guerreiro na liderança da seleção distrital da AFL. Esta é a segunda vez que o treinador recebe este galardão, consolidando ainda mais sua trajetória de sucesso e influência no desenvolvimento do futebol distrital.

Na ocasião, Marco Guerreiro expressou a sua gratidão, destacando o valor coletivo da conquista. "Agradeço à ANTF pela atribuição deste prémio, é uma honra recebê-lo. Não posso deixar de mencionar que este prémio é partilhado com toda a minha equipa técnica que contribuiu para esta conquista", afirmou o seleccionador, enaltecendo o apoio e o compromisso de todos os envolvidos na caminhada da seleção.

A cerimónia contou também com a presença de António Silva, vice-presidente da AFL, e de Castanheira de Oliveira, diretor de Relações Institucionais da AFL, que prestigiaram o acontecimento e destacaram o impacto positivo do trabalho de Marco Guerreiro na projeção do futebol lisboeta.

Agradecimentos

"Gostaria de terminar esta entrevista, que marca um legado de 10 anos de carreira na AFL, com um agradecimento à direção da AFL e a todos os seus dirigentes, na pessoa do Presidente Dr. Nuno Lobo, pela oportunidade e responsabilidade que me foi concedida em novembro de 2014. A todas e todos os que fizeram e continuam a fazer parte desta caminhada, desde dirigentes dos clubes, treinadores, clínicos, árbitros e outros agentes desportivos, com um carinho especial por todos os jogadores e todas as jogadoras, bem como às várias equipas técnicas das Seleções Distritais, com o necessário e justo destaque para todos os que integram atualmente as nossas Seleções, ao staff clínico e rouparia. Aos muitos formadores e formandos dos Cursos de Treinadores, aos meus colegas e aos meus parceiros de luta coordenadores técnicos, todos sem exceção, que com o seu apoio, sentido crítico e colaboração, me fizeram crescer enquanto homem, coordenador e treinador. Por último à minha família, que tem sido a principal sacrificada, mas que tanto apoio me tem dado. A todas e todos estou muito grato. A todas e todos só posso retribuir com mais trabalho, na promessa de que continuarei a dar o melhor e tudo de mim, para os continuar a dignificar e merecer a sua confiança, mas acima de tudo a lutar por mais e melhores condições para todas e todos, sempre com os mesmos valores e seriedade que este cargo exige. Continuaremos juntos, a trabalhar por mais."

Orge Sport

TAÇAS - TROFÉUS - MEDALHAS

Gravações Laser e UV

Personalizamos os Vossos Troféus

Gravações & Cortes a Laser

Madeira - Acrilico - Cortiça

orge.loja@gmail.com

 219 583 896

Chamada para rede fixa Nacional

Av. Infante Dom Pedro 89 C/D Alverca do Ribatejo



**A PENSAR NO BEM-ESTAR DOS
ATLETAS DESDE 2013**

PARCEIRO



**REALIZE O SEU EXAME DE MEDICINA
DESPORTIVA CONNOSCO!**

CONTACTOS



+351 229 767 970



geral@gol-health.pt



www.gol-health.pt





Fotos © FPF

1.º Torneio Interassociações de Futebol Virtual

AFL em 5.º lugar

A Associação de Futebol de Lisboa terminou em 5.º lugar no 1.º Torneio Interassociações de Futebol Virtual, que decorreu a 28 de novembro, na Cidade do Futebol.

Júlio Lourenço 'Marqzou' representou a nossa Seleção nesta primeira edição da competição que foi jogada no jogo FC25 em PlayStation 5.

Na Fase de Grupos, onde participaram todas as sete seleções, a AF Lisboa empatou primeiro 2-2 com a AF Algarve.

Depois venceu a AF Vila Real por 2-0, a AF Bragança por 3-0, empatou 2-2 diante da AF Castelo Branco. Na 5.ª jornada, 'Marqzou' foi derrotado por 2-1 pela AF Coimbra e folgou depois na 6.ª jornada.

Na derradeira jornada, a AF Lisboa perdeu 2-0 diante da AF Vi-seu, ficando fora da Final 4 e terminando a prova no 5.º lugar.

A AF Algarve venceu a competição.



O Conselho de Arbitragem

da Associação de Futebol de Lisboa promoveu iniciativas de formação, no sentido de desenvolver e aumentar os seus quadros de árbitros, nas variantes de Futebol e Futsal.

Estas ações têm por objetivo tentar dar resposta às necessidades competitivas da nossa Associação, seguindo o princípio de que todos os jogos devem ter árbitros oficiais nomeados.

Atualmente, o Conselho de Arbitragem gere cerca de 700 nomeações semanalmente para os jogos das nossas competições, sendo esta uma tarefa complexa que exige um elevado nível de organização e colaboração.

De realçar que os Núcleos de Árbitros prestam uma colaboração muito importante no que se refere às nomeações das competições de Futebol 7, desempenhando um papel essencial na garantia de que os jogos decorram dentro das normas estabelecidas.

Durante a presente época, o Conselho de Arbitragem organizou um curso de candidatos a árbitros para as variantes de Futebol, tendo 43 candidatos concluído o mesmo, no dia 09/11/2024, na Academia Militar, e de Futsal, com 14 candidatos, cuja conclusão ocorreu no dia 02/11/2024, na Escola Secundária da Ramada.

Estão ainda previstos para a presente época a realização de mais um curso de Futebol e outro de Futsal, com início previsto para janeiro de 2025. Estes cursos são uma oportunidade essencial para renovar e fortalecer os quadros de arbitragem, garantindo a entrada de novos elementos capacitados para desempenhar funções nos diversos níveis das competições da Associação.

Como nota final, é importante informar que os quadros da Associação de Futebol de Lisboa são atualmente constituídos por 476 árbitros de Futebol e 154 árbitros de Futsal. Naturalmente, este número de árbitros está muito aquém das reais necessidades das nossas competições, o que





SOMOS ARBITRAGEM

reforça a importância de continuar a investir em formação, captação e retenção de novos árbitros.

O Conselho de Arbitragem não só emprega esforços na formação de novos árbitros, mas também na formação contínua dos seus quadros atuais, promovendo ações de aperfeiçoamento técnico e ético. Estas ações incluem workshops, sessões de esclarecimento e seminários específicos, que visam garantir um elevado padrão de qualidade nas arbitragens e promover a credibilidade das competições organizadas pela Associação.

Adicionalmente, o Conselho de Arbitragem reconhece a necessidade de valorizar e incentivar os árbitros, implementando medidas que promovam o reconhecimento do seu esforço e dedicação. Estas medidas incluem a criação de programas de apoio e condições para a progressão na carreira de arbitragem, bem como o reforço do acompanhamento psicológico e logístico dos profissionais envolvidos.

O desafio de assegurar árbitros para todas as competições permanece grande, mas com o compromisso, trabalho conjunto e a colaboração de todos os intervenientes, o Conselho de Arbitragem continua firme no objetivo de melhorar continuamente a qualidade e a eficiência do serviço prestado.

Fotos © AFL





AFL premiada por iniciativa pioneira

Fotos © AFL

A Associação de Futebol de Lisboa foi premiada, em julho, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pelo Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) pela implementação da inovadora “Equipa Amizade”, uma iniciativa que fez parte dos Encontros de Mini Futebol durante a temporada 2023/2024. Este reconhecimento é um reflexo do compromisso da AFL com a promoção de valores éticos e de fair-play no desporto, focando-se na criação de um ambiente solidário e inclusivo entre os jovens atletas.

A “Equipa Amizade” era composta por um jogador de cada uma das equipas participantes nos Encontros, escolhidos de forma rotativa nos escalões de Petizes e Traquinas de Futebol 5, Futebol 3 e Mini Futebol. O principal objetivo desta iniciativa era promover a amizade, o respeito mútuo e a cooperação entre os jovens, independentemente das cores do clube, ajudando a criar uma atmosfera mais colaborativa e menos competitiva entre as equipas.

A iniciativa foi amplamente elogiada por todas as equipas envolvidas, que reconheceram o impacto positivo de criar um espaço de solidariedade no contexto desportivo, especialmente para as faixas etárias mais jovens. O reconhecimento por parte do IPDJ e do PNED, no âmbito do programa “Da formação à competição”, reforça o sucesso da proposta e destaca a AFL como uma organização pioneira na implementação de práticas que promovem a ética e o bem-estar no desporto.

Com grande sucesso na temporada 2023/2024, a AFL manteve a “Equipa Amizade” para a época 2024/2025.

Encontros de Futebol 3 e Futebol 5 de “Traquinas e Petizes” da AFL

Da Formação à Competição

No âmbito da política definida pela atual direção da Associação de Futebol de Lisboa para o setor da formação, foi aprovada pela mesma a realização de Encontros mensais para os escalões lúdicos de Traquinas e Petizes. Estes eventos ocorrem em áreas geográficas do distrito de Lisboa em que não existam

Todos os jogos são realizados com o objetivo de que todas as crianças joguem o mesmo tempo em cada jogo, sendo dada, deste modo, primazia à inclusão e participação e não à discriminação com base no exclusivo foco no resultado do jogo.

Além disso, com base no programa estabelecido em conjunto com o Instituto Português do Desporto e Juventude e Plano Nacional de Ética Desportiva, existe obrigatoriamente em cada evento, a constituição de equipas “Amizade” nos dois escalões, que são formadas por jogadores de todos os clubes presentes, permitindo deste modo reforçar os objetivos da camaradagem, amizade e respeito entre todos os intervenientes, inclusivamente dos encarregados de educação que têm nessa equipa um polo congregador. A intenção também é trazer à memória dos mais velhos o tradicional ‘Futebol de Rua’ e a forma como ele era jogado para gáudio e diversão de todos.

O sucesso desta inovadora metodologia de trabalho é já evidenciada pela replicação por outras entidades e também pela apresentação em fóruns internacionais, como aconteceu em Atenas, Grécia, através da presença do PNED numa conferência de ética.

Que esta semente que está a começar a germinar não seja aniquilada, mas sim reforçada. É o desafio e o legado que deixamos para as próximas direções, pois estamos convictos de que vamos no rumo certo em prol de um futebol mais saudável e motivador, trabalhando desde cedo os valores fundamentais do mesmo.



protocolos com outras entidades, como acontece, por exemplo, com a Câmara Municipal de Torres Vedras, Mafra, Vila Franca de Xira e Cascais.

Deste modo, foram definidas duas localizações para a realização desses encontros (Sabugo e Santa Iria). A organização é em conjunto com a empresa Sideline, permitindo assim a prática desportiva a dezenas de criança em contexto de convívio, em que os principais valores associados a esses eventos são:

- **Fair-Play;**
- **Camaradagem;**
- **Respeito por todos os intervenientes nos jogos;**
- **Diversão;**
- **Aprendizagem;**

José Loureiro

Vice-Presidente da Direção
Embaixador da Ética/PNED





Walking FOOTBALL

Fotos © AFL

A temporada de Walking Football da Associação de Futebol de Lisboa está oficialmente aberta, marcando um novo capítulo para esta modalidade que continua a crescer em popularidade. O pontapé inicial foi dado no Estádio Municipal da Lourinhã, que, no dia 23 de novembro, recebeu o 1.º Encontro de Walking Football da temporada 2024/2025.



O evento contou com uma participação entusiástica, reunindo 122 jogadores distribuídos por oito equipas, um reflexo claro do aumento de adeptos da modalidade na região. As equipas presentes incluíram o Clube do Movimento de Odivelas, a Junta de Freguesia do Reguengo Grande (com as equipas A e B), a Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, a Fundação Benfica, o Sacavenense, o Loures e o Vale Milhaços. Esta diversidade de participantes destacou o carácter inclusivo do Walking Football, promovendo um espírito de comunidade e competição saudável.



O 2.º Encontro decorreu em Odivelas, no dia 14 de dezembro, e contou com 90 elementos divididos pelas seguintes equipas: Clube do Movimento de Odivelas, Junta de Freguesia do Reguengo Grande, Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, Sacavenense, Loures e Vale Milhaços.

Um desporto sem barreiras

O Walking Football, adaptado para permitir a prática desportiva a pessoas de todas as idades e condições físicas, tem demonstrado ser muito mais do que uma simples variante do futebol. A modalidade incentiva a atividade física e o bem-estar, especialmente entre os mais velhos, ao mesmo tempo que reforça valores como o trabalho em equipa, a amizade e a diversão. Para muitos participantes, o Walking Football é mais do que um jogo – é uma oportunidade de combater o isolamento social e de manter-se ativo em um ambiente acolhedor e estimulante.

O sucesso do evento

Os dois Encontros foram muito elogiados pelos participantes e para isso muito contribuíram os dois municípios envolvidos. O apoio das entidades locais foi essencial para o sucesso do evento, que se desenrolou num ambiente descontraído, mas competitivo, com jogos intensos e muito fair play.

Os participantes demonstraram energia e entusiasmo, provando que a idade não é um obstáculo para quem quer viver o desporto com paixão.

A presença de equipas de diferentes localidades também reforça o alcance crescente do Walking Football, que continua a atrair novos praticantes em toda a região.



Caminhando para o futuro

Com o arranque da nova temporada, a AF Lisboa reafirma o seu compromisso em promover o Walking Football como uma modalidade que valoriza a saúde física e mental dos praticantes.

O calendário da temporada 2024/2025 promete mais encontros emocionantes, e a expectativa é que o número de participantes continue a crescer. Eventos como este mostram que o Walking Football não é apenas uma tendência passageira, mas uma prática desportiva com impacto social positivo, capaz de transformar vidas e fortalecer comunidades.

A AF Lisboa aproveita para agradecer à Câmara Municipal da Lourinhã e à Câmara Municipal de Odivelas pelo apoio e pela cedência do espaço, destacando a importância de parcerias locais para o sucesso das suas iniciativas. Aos jogadores, adeptos e toda a organização, fica o convite para continuarmos a caminhar juntos rumo a uma temporada memorável.



Sucesso e reconhecimento em duas sessões memoráveis!



A Importância do Coordenador Técnico em Entidades Formadoras

No dia 12 de outubro, o Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, acolheu a formação com o tema “A importância do Coordenador Técnico numa Entidade Formadora”. O evento reuniu 180 treinadores em torno de um debate crucial para o desenvolvimento do processo de certificação das entidades formadoras.

Os participantes foram expostos, durante cinco horas, a quatro perspetivas distintas, apresentadas por Marco Guerreiro, diretor técnico da AFL, Deolinda Sousa, presidente do CF Sasseiros, Mário Rui, coordenador técnico do SU Sintrense e, Luís Estrela, treinador UEFA B.

Marco Guerreiro destacou o impacto positivo da formação, sublinhando o elevado número de treinadores presentes: “Foi com enorme satisfação que recebemos historicamente numa ação desta natureza um número tão elevado de treinadores, o que revela a sua cada vez maior preocupação em estarem alinhados com a exigência deste processo”.

Além das apresentações, as experiências práticas partilhadas pelos palestrantes enriqueceram o evento. Todos os participantes receberam Dupla Certificação IPDJ/UEFA, correspondendo a 1,0 Unidades de Crédito TPTD e 5 horas UEFA, reafirmando o compromisso da AFL com a qualidade e a regulamentação na formação desportiva.

Funcionalidade de uma Equipa Técnica

A 16 de novembro, o auditório do ISCE, na Ramada, tornou-se o palco de outra sessão de sucesso, desta vez abordando o tema “Funcionalidade de uma equipa técnica: funções, tarefas e contributos no treino e na preparação do plano de jogo”.

Com a presença de 150 treinadores, o evento contou com intervenções de João Pereira, Alexandre Santana e João Santos, todos membros da equipa técnica do Casa Pia AC. Marco Guerreiro, mais uma vez, abriu a sessão. Rémulo Marques, fundador da “Quarentena da Bola”, também marcou presença.

As apresentações focaram-se na metodologia de trabalho de uma equipa profissional, destacando-se pela profundidade dos conteúdos e pela interação entre palestrantes e participantes. Marco Guerreiro celebrou o impacto da formação: “É para nós, AFL, motivo de satisfação ver mais um auditório esgotado, com treinadores que reconhecem a AFL como uma entidade que se preocupa com a sua formação e com a qualidade dos conteúdos abordados”.

Rémulo Marques também enalteceu a parceria com a AFL, agradecendo a visão estratégica do presidente Nuno Lobo e do diretor técnico Marco Guerreiro, fundamentais para o sucesso da formação.



A FORMAÇÃO DE TREINADORES DA AFL

A Academia de Formação da Associação de Futebol de Lisboa continua a destacar-se no panorama da capacitação de treinadores, promovendo ações de grande relevância e com expressiva participação. Recentemente, duas formações marcaram o calendário, reunindo profissionais do futebol e do futsal para momentos de aprendizagem e troca de experiências.

Fotos © CM Loures





ACADEMIA DE FORMAÇÃO

Foto © CM Loures



Em maio de 2023, num artigo de opinião que então assinei, dava conta que no âmbito do projeto da Federação Portuguesa de Futebol, Crescer 2024, a Associação de Futebol de Lisboa, tinha-se candidatado a vários projetos, sendo um deles o da formação, candidatura essa aprovada com sucesso.

Desde então, muito de positivo aconteceu. O desafio era formar todos os agentes desportivos envolvidos nas competições da AFL e o de reforçar a nossa missão enquanto entidade formadora. Objetivos alcançados!

A Academia de Formação AFL, que teve o seu início em janeiro de 2024, veio centralizar a formação dos vários agentes desportivos ligados ao futebol, futsal e futebol de praia. Além disso reúne toda a informação relativa às formações passadas e futuras, visando simplificar o acesso a conteúdos essenciais para o desenvolvimento de competências daqueles que participam ativamente nas competições organizadas pela AFL. Este projeto representa não só uma evolução tecnológica no processo formativo, mas também uma visão estratégica clara: a formação contínua é a chave para a melhoria do desporto distrital. E assim deve continuar.

Com este novo recurso, qualquer treinador, árbitro ou dirigente pode aceder de forma rápida e eficiente aos cursos de formação necessários para o seu desenvolvimento profissional. Esta centralização de conteúdos facilita, por exemplo, o processo de inscrições e oferece um ponto único de consulta, tornando o conhecimento acessível a todos. Para os clubes e demais agentes desportivos, essa iniciativa significa uma verdadeira revolução, ao permitir que a formação deixe de ser vista como uma obrigação burocrática e passe a ser entendida como uma oportunidade de crescimento contínuo.

A formação não deve ser encarada apenas como um requisito para quem ambiciona seguir uma carreira no futebol profissional. Ela é essencial desde as bases, porque a preparação de árbitros, jogadores, dirigentes e treinadores tem de ser estruturada e contínua.

Só assim podemos garantir um crescimento sólido, sustentado em valores e princípios que transcendem o simples objetivo de vencer um jogo. Formar cidadãos responsáveis, éticos e com conhecimento é a única maneira de garantir um desporto mais justo, competitivo e respeitador.

Se queremos competições mais saudáveis, mais justas e mais competitivas, a formação tem de estar no centro de tudo. E com a Academia de Formação AFL, esse caminho está mais acessível e mais claro do que nunca.

A Academia de Formação da AFL, ao disponibilizar conteúdos para uma vasta gama de perfis, reflete uma visão inclusiva e abrangente da formação. Todos os envolvidos no desporto têm um papel importante a desempenhar e cada um deles deve ter acesso a conhecimento especializado para desempenhar melhor as suas funções. Afinal, melhor formação resulta em melhores decisões dentro e fora das quatro linhas, seja na gestão de um clube, no julgamento de um lance ou na liderança de uma equipa.

Se queremos competições mais saudáveis, mais justas e mais competitivas, a formação tem de estar no centro de tudo. E com a Academia de Formação AFL, esse caminho está mais acessível e mais claro do que nunca.

Ao fim de praticamente um ano de funcionamento, os números da Academia de Formação da AFL falam por si: **Ações realizadas para treinadores, dirigentes: 32; Horas de formação para treinadores, dirigentes: 89; Número de formandos de treinadores, dirigentes: 1700.**

Por fim, permitam-me uma nota pessoal. Nem tudo o que o nasce ao contrário, tarde ou nunca se endireita... Eu sou um bom exemplo disso, pois nunca tive oportunidade, até à minha entrada na direção da AFL, de ter uma experiência no futebol distrital, depois de dez anos ligados ao futebol profissional. Esta experiência, permitiu-me conhecer por dentro como tudo se desenrola, onde tudo se inicia, o trabalho de todos aqueles que dão tanto ao futebol distrital a troco de quase nada.

Assumo que terminarei esta aprendizagem no final deste mandato, onde tudo fiz para contribuir para uma continuidade e consolidação do projeto do presidente Nuno Lobo.

Jamais um adeus, mas seguramente um...
“até ao próximo cruzamento cá estarei”.

Obrigado, Associação de Futebol de Lisboa.



João Pedro Ribeiro
Vogal da direção da AFL

44 anos de dedicação à Associação de Futebol de Lisboa

Com uma carreira marcada pela paixão, dedicação e pelo constante compromisso com o futebol, António Silva é um exemplo de entrega a uma causa que atravessa gerações.

Fotos © AFL e 'Arquivo Pessoal'

A ida para a AFL em 1980 acontece quando Francisco Viegas Louro, então membro da direção, propôs que o nome de António Silva fosse indicado pelo Mirantense FC para integrar os órgãos sociais da AFL. A decisão foi unânime no clube e a partir de então começou uma caminhada que se estendeu por mais de quatro décadas. “Foi uma honra ser escolhido, mas também um desafio enorme”, comenta.

“Quando comecei a frequentar a AFL, nos anos 60, nunca imaginei que faria parte dela por tanto tempo. Foi uma caminhada desafiante, mas muito gratificante”, afirma, recordando o início da sua ligação ao futebol em 1965, como dirigente do Mirantense Futebol Clube.

Foi ali que começou a sua relação com a AFL, que se tornou oficial em 1980, quando foi nomeado para os órgãos sociais da associação.

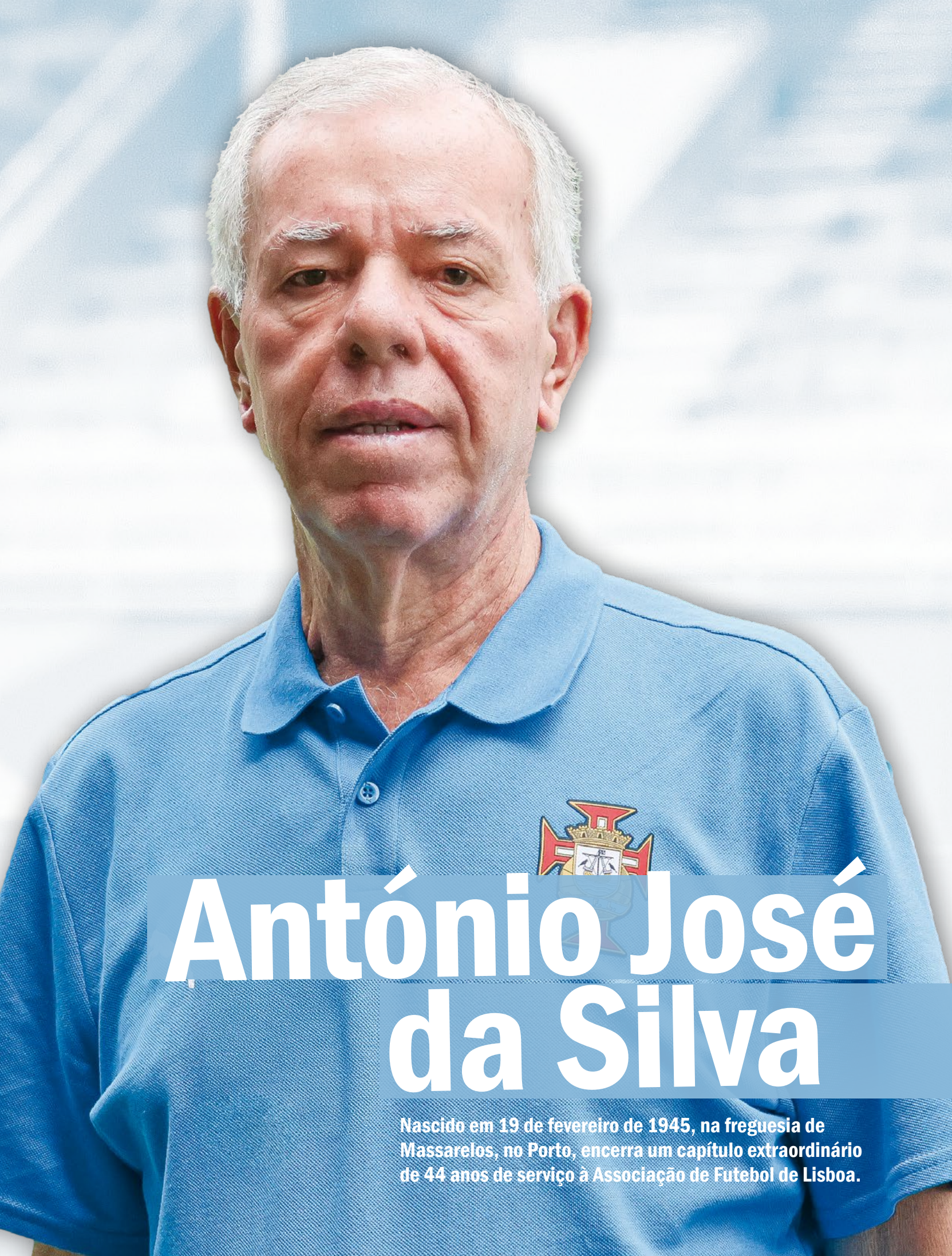
O Início de Uma Jornada Apaixonante

O envolvimento de António Silva com o futebol começou em 1965, como dirigente do Mirantense FC, um clube que representava no contexto regional e que abriu as portas para o seu futuro na AFL. “Naquela altura, fui convidado a integrar a Direção da AFL em 1980, representando o Mirantense. O convite trazia uma condição: tinha que ser eu, caso contrário, o convite seria retirado. Assim começou a minha ligação formal à Associação”, relembra.

A sua primeira eleição aconteceu em 29 de agosto de 1980, com a tomada de posse no mês seguinte. Ao longo dos anos, António Silva assumiu uma série de cargos na AFL: vogal da direção, vice-presidente, secretário-geral, vogal e vice-presidente do Conselho de Arbitragem e Presidente do Conselho Técnico, todos em regime pro bono (embora a maioria desconheça). Além disso, representou a AFL em organismos nacionais e internacionais, como a Federação Portuguesa de Futebol, FIFA e UEFA.



“Se há algo que aprendi é que o futebol não se faz sozinho. É um trabalho coletivo, e a AFL sempre esteve à frente do desenvolvimento do desporto em Lisboa”, destaca. A AFL tornou-se pioneira na formação de jovens atletas e na promoção do futebol feminino. “A AFL teve a sua primeira competição oficial de futebol feminino em 1979/1980 e orgulha-me ver onde chegámos hoje”, diz.



António José da Silva

Nascido em 19 de fevereiro de 1945, na freguesia de Massarelos, no Porto, encerra um capítulo extraordinário de 44 anos de serviço à Associação de Futebol de Lisboa.

Transformações e Conquistas ao Longo das Décadas

Ao longo das quatro décadas, António Silva testemunhou grandes mudanças no futebol de Lisboa. “A AFL evoluiu imenso, especialmente em infraestrutura, organização e no apoio às camadas jovens. A modernização tecnológica também foi fundamental, permitindo-nos alcançar novos patamares de eficiência. Quando cheguei, a associação funcionava no 4º andar de um edifício no Chiado, em condições muito mais modestas. Desde 1988, temos instalações próprias que se foram modernizando, o que é um reflexo do crescimento do futebol em Lisboa”, destaca.

Entre os momentos mais marcantes da sua carreira, António Silva menciona a sua participação como responsável pela 1.ª Seleção Nacional de Futebol de Cinco, composta integralmente por membros da AFL, no II Torneio da FIFA, realizado na Corunha, em 1987. “Foi emocionante. O atleta Seninho foi eleito o melhor jogador e vencemos o troféu Fair Play”, recorda com orgulho.

“Se há algo que aprendi é que o futebol não se faz sozinho. É um trabalho coletivo, e a AFL sempre esteve à frente do desenvolvimento do desporto em Lisboa”



Outro marco foi o trabalho pioneiro no desenvolvimento do futebol feminino. Desde os primeiros torneios distritais nos anos 80 até o sucesso das seleções distritais femininas atuais, António Silva desempenhou um papel crucial na promoção da igualdade no desporto. “Hoje, vemos jogadoras da AFL nas seleções nacionais e competições europeias. Esse crescimento é fruto do esforço coletivo de clubes e dirigentes”, afirma.

Outra lembrança marcante foi a organização das comemorações do centenário da AFL. “Participar nessa celebração foi especial. É uma oportunidade de honrar todos os que ajudaram a construir esta instituição centenária.”





Mirantense FC

SECÇÃO DE FUTEBOL

- Membro da Secção de Futebol – Épocas de 1965/1966 e 1966/1967
- Chefe da Secção de Futebol – Épocas de 1969/1970, 1970/1971, 1975/1976, 1976/1977, 1977/1978, 1978/1979

DIREÇÃO

- Secretário Geral Adjunto da Direcção – Mandato de 1973
- Secretário-Geral da Direcção – Mandatos de 1974 e 1976
- Vice-Presidente da Direcção (Atividades Desportivas) – Mandato de 1978

ASSEMBLEIA GERAL

- 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral – Mandato de 1975
- Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Mandatos de 1992, 1993, 1994, 1977, 1979
- Presidente Mesa da Assembleia Geral: De 1996 a 2014

GALARDÕES

Sócio de Mérito desde 10 de abril de 1987



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

- Diretor responsável da 1.ª seleção nacional de futebol de cinco, que em fevereiro de 1987 participou no II torneio da FIFA realizado na Corunha
- Vogal suplente do conselho de disciplina em representação da AFL – Mandato de 1989 a 1992

LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL

Delegado – Época 2001/2002

OUTROS

- Observador no Seminário “A formação do árbitro e do juiz desportivo”, em 12 e 13 de março de 1999, organizado pelo centro de estudos e formação desportiva
- Diretor dos cursos de treinadores de futebol e futsal nível I e II desde 2002 a 2012

PROVAS INTERNACIONAIS

Responsável da seleção distrital sénior da AF Lisboa na UEFA Regions Cup:

- Turquia (Istambul), de 1 a 9.11.2022
- Espanha (Sanxenxo, Corunha), de 7 a 15.06.2023
- Finlândia (Helsínquia), de 29.07. a 7.08.2024

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

VOGAL DA DIREÇÃO

9 de setembro de 1980 até 10 de janeiro de 1991

VICE-PRESIDENTE

13 de dezembro de 2002 até 30 de janeiro de 2012;
18 de dezembro de 2020 até final do atual mandato

SECRETÁRIO-GERAL

Nomeado em 1985 Secretário-Geral da AFL, por tempo indeterminado, a título gracioso.

CONSELHO DE ARITRAGEM

VOGAL E VICE-PRESIDENTE

11 de janeiro de 1991 até 10 de dezembro de 2002.

CONSELHO TÉCNICO

PRESIDENTE: Desde 2016 até 17 de dezembro de 2020

GALARDÕES

Sócio Honorário desde 6 de fevereiro de 1987



Desafios e Sacrícios de Uma Vida no Futebol

Nem tudo foi fácil na longa caminhada de António Silva. Os desafios de modernizar a AFL e lidar com a escassez de árbitros estão entre as dificuldades enfrentadas. “Cada jogo sem árbitros é uma batalha que ainda não vencemos. Apelo aos clubes para incentivarem jovens a ingressar na arbitragem”, comenta.

Além disso, o impacto na sua vida pessoal foi significativo. “A minha esposa foi a grande sacrificada. A minha dedicação total à AFL muitas vezes roubou tempo à família. Mas sempre tive o apoio incondicional dela, o que foi essencial para continuar, não consigo agradecer-lhe o suficiente.”

Por outro lado, as amizades construídas ao longo dos anos são a maior recompensa que leva consigo. “Tive o privilégio de trabalhar com pessoas incríveis, de várias áreas, que me enriqueceram como pessoa. Isso não tem preço.”



“Nos cargos exercidos na Direção e Conselho de Arbitragem, na grande maioria dos mandatos, fui o responsável pela formação. É um orgulho enorme ver atletas das camadas jovens, que a primeira seleção que representaram foi a da AFL, mais tarde atingirem a internacionalização nacional em diversos escalões, assim como jovens árbitros que começaram a sua atividade na AFL, alcançarem o estatuto de internacionais, e vários treinadores que a sua formação foi iniciada na AFL, hoje estarem a exercer a profissão em campeonatos de várias ligas nacionais e internacionais.

De realçar o número elevado de vitórias alcançadas pelas Seleções da AFL nos Torneios interassociações, organizados pela FPF, navertente Masculina e Feminina, nas variantes de Futebol e Futsal, de que fui o responsável.”





PM – PROTEÇÃO MUNDIAL SEGURANÇA PRIVADA

ESPECIALIZADA EM SISTEMAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA PRIVADA

EXPERIÊNCIA

CONHECIMENTO PROFISSIONAL

EMPRESA 100% PORTUGUESA

PRESENÇA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

SERVIÇO FLEXÍVEL ADAPTADO ÀS NECESSIDADES DE CADA CLIENTE

CONTACTOS

Morada: Rua das Eiras n.º - 55 Loja C

2725-297 Mem Martins

Contacto: +351 960 077 786

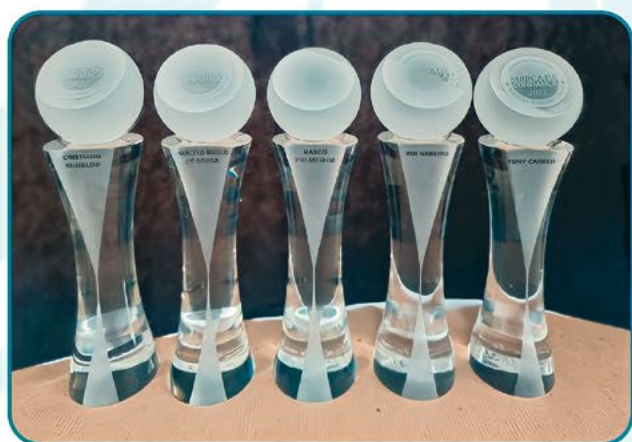
Email: pm.protecaomundial@gmail.com

www.protecaomundial.pt

GLASS PS



PSGLASS de Paulo Simões




PEÇAS ÚNICAS E EXCLUSIVAS

TROFÉUS EM VIDRO E CRISTAL



www.psglass.pt

A portrait of José Carlos Guerreiro Castanheira de Oliveira, a middle-aged man with dark hair, smiling slightly. He is wearing a white button-down shirt. The background is a blurred outdoor setting with other people. The text is overlaid on the image in various colored boxes.

José Carlos Guerreiro

Castanheira **de** **Oliveira**

Nascido em Lisboa a 13 de janeiro de 1948, José Carlos Guerreiro Castanheira de Oliveira é um nome indissociável da AFL. Com quase seis décadas de dedicação ao desporto-rei, construiu uma trajetória ímpar, que abrange funções como dirigente, treinador, árbitro, delegado técnico e muito mais. Num percurso marcado pela paixão e pelo compromisso, tornou-se uma figura central na história da AFL e no desenvolvimento do futebol distrital e nacional.



Os Primeiros Passos e o Início na AFL

Foi na década de 1960 que Castanheira de Oliveira estabeleceu o seu primeiro contacto formal com a AFL, enquanto trabalhava na consolidação do Desportivo Domingos Sávio (DDS) como clube federado. A oficialização do DDS representava, para ele, um marco: “Aproximar o clube da AFL garantia não só a inclusão oficial, mas também maior atratividade para os jovens praticantes, fomentando o crescimento das equipas”.

A ligação com a Associação evoluiu naturalmente. Além de monitor de formação técnica e árbitro, participou em diversas áreas organizativas. “Na época, a AFL funcionava quase como um serviço público”, recorda. Mas para Castanheira de Oliveira, mais do que uma estrutura organizativa, a AFL foi também um lugar de encontro: “Construiu-se um universo de amizades e conhecimentos que justificaram a constante aceitação de novos desafios”.

Um Protagonista no Futebol Distrital e Nacional

Castanheira de Oliveira desempenhou papéis chave ao longo dos anos. Em 1974, por exemplo, foi treinador da equipa que representou a seleção de Lisboa no I Encontro Nacional de Futebol de Iniciados, sob a coordenação do reconhecido Dr. David Sequerra, uma das personalidades que destaca como inspiração.

Outro momento marcante foi a sua atuação na arbitragem, onde enfrentou um dos desafios mais exigentes: o acesso dos quadros distritais aos nacionais. “Foi preciso muita insistência e resiliência para superar este obstáculo”, relembra.

A AFL e as Transformações no Futebol

Ao longo das décadas, Castanheira de Oliveira assistiu de perto às mudanças significativas no futebol. Os espaços desportivos evoluíram, a formação tornou-se mais exigente, e modalidades como o Futsal e o Futebol Feminino ganharam destaque. Neste último, a AFL desempenhou um papel crucial, muitas vezes alinhada com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF): “A AFL foi determinante na dinamização do futebol feminino, com resultados que falam por si”.

O apoio ao futebol juvenil também foi uma prioridade, com a AFL a assumir custos de arbitragem, policiamento e fornecimento de material desportivo ao longo dos anos. Esta aposta resultou na multiplicação de clubes e atletas nos escalões mais novos, reforçando o caráter inclusivo do futebol lisboeta.





Reflexões sobre o Futuro

Questionado sobre o seu legado, Castanheira de Oliveira responde com humildade: “O meu contributo foi o empenhamento constante, sem criar conflitos e com clareza e honestidade em todas as decisões”. A sua paixão pelo associativismo, contudo, teve um preço, especialmente no plano familiar, que descreve como tendo um “saldo negativo”.

Sobre o futuro da AFL, reconhece os desafios de uma “fase de transição”. A informatização e a centralização de processos na FPF são inevitáveis, mas destaca que o diálogo com clubes e agentes desportivos precisa de ser reforçado. Para Castanheira de Oliveira, “a formação e a defesa dos interesses dos dirigentes filiados devem ser uma prioridade da liderança”.

Uma Vida de Paixão pelo Futebol

Desde o momento em que se inscreveu no curso de árbitro em 1968, nos Anjos, até aos seus contributos mais recentes, que passaram também por formadores de diversos cursos de árbitros e treinadores, José Carlos Guerreiro Castanheira de Oliveira exemplifica o que significa viver o futebol. “Foi uma trajetória marcada pela paixão e pela construção de amizades que nunca esquecerei”, conclui.

“O meu contributo foi o empenhamento constante, sem criar conflitos e com clareza e honestidade em todas as decisões.”



AFL - 114 anos a fazer história!

Desde o dia 23 de setembro de 1910,

a Associação de Futebol de Lisboa tem vindo a crescer e a afirmar-se como uma força vital no desporto português. Hoje, ao celebrar 114 anos, não olhamos apenas para o passado, mas também para o futuro com a mesma paixão e determinação que marcaram a nossa fundação. A AFL tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento do futebol e das suas variantes, sempre fiel à sua missão de apoiar e promover o desporto na região de Lisboa e além.

Ao longo destas mais de onze décadas, assistimos a transformações profundas. O futebol evoluiu, a sociedade mudou, mas a AFL manteve-se firme, adaptando-se aos tempos sem perder a sua essência. Somos uma Associação feita de sonhos e de conquistas, mas também de desafios superados com a coragem e o empenho de todos aqueles que diariamente trabalham para elevar o desporto.



1910



1933



1961

114 anos depois, o orgulho de pertencer à AFL mantém-se inabalável. Cada clube, cada atleta, cada árbitro, cada treinador, cada dirigente faz parte desta família que não pára de crescer. O nosso compromisso com o desporto e com os valores que ele representa – a dedicação, o respeito, a união – é a nossa maior força. E será sempre a razão pela qual continuamos a trabalhar, inovar e acreditar num futuro melhor para o futebol em Lisboa.

Somos uma Associação feita de sonhos e de conquistas, mas também de desafios superados com a coragem e o empenho de todos aqueles que diariamente trabalham para elevar o desporto.

Aos nossos clubes, verdadeiros protagonistas desta jornada, o nosso mais sincero agradecimento. São eles que, com o seu esforço e dedicação, levam o nome da AFL mais longe, elevando o nível competitivo e demonstrando que, juntos, somos mais fortes. Continuamos lado a lado, num percurso de crescimento que promete muito mais.

Hoje é dia de celebrar. Celebrar não apenas o passado, mas, sobretudo, o futuro que continuamos a construir, com a mesma paixão que nos trouxe até aqui. Parabéns, Associação de Futebol de Lisboa! 114 anos de história, 114 anos de conquistas e uma vida inteira pela frente!



1984



2009



2015



AFL TV celebra 1.º ANIVERSÁRIO

16 de outubro de 2023 marcou o início da AFL TV. Desde então que este projeto, nascido no âmbito da Associação de Futebol de Lisboa, tem percorrido o seu caminho por muitos campos e pavilhões da região de Lisboa, sempre com o propósito de reforçar a importância do futebol amador e de reafirmar os valores do desporto.

Sempre tivemos em mente um projeto que fosse potenciador da atividade dos clubes e pudesse amplificar o seu esforço de promoção da sua atividade. Juntos, conseguimos!

Fomos prudentes no desenho do modelo da AFL TV e temos sido cautelosos no seu desenvolvimento. Foram sempre dados passos seguros, realizada a avaliação do que temos vindo a concretizar e fomentada a reflexão sobre o que poderemos vir a fazer no futuro. Para além disso, tudo foi sendo implementado com uma criteriosa gestão de recursos, tanto humanos, como financeiros e, acima de tudo, com muito amor ao futebol e futsal. Esta tem sido a conduta que temos aplicado à AFL TV e a todos os intervenientes neste projeto.

Neste caminho, temos tido um parceiro técnico ao nosso lado, que conjuntamente com a AFL TV tem crescido, que tem investido e desenvolvido competências e que, lado a lado, tem feito progredir o caminho iniciado neste mesmo dia do ano passado.

A AFL TV tem presente e terá futuro, passo a passo, sem loucuras e sempre ciente do seu propósito mais importante – reforçar a importância do futebol amador, afirmar os valores do desporto e promover a atividade dos nossos clubes associados.

Para além da transmissão dos jogos de futebol, nas suas diferentes variantes, também o espaço de informação e opinião – Magazine AFL – tem consolidado o trajeto. É por isso justo nesta hora que seja endereçada uma palavra de agradecimento a todos os dirigentes de clubes, árbitros, jogadores e treinadores, que, a nosso convite, participaram nos programas, enriquecendo com o seu conhecimento aquele espaço de informação e opinião. Aos clubes, que nos acolheram nas suas instalações para produzirmos o programa ou realizarmos a transmissão de um jogo, uma palavra de agradecimento, pois sem a vossa colaboração era impossível edificar tamanho projeto. Obrigado.

Uma imagem vale mais do que mil palavras. Este popular provérbio aplica-se ao retrato dos números que refletem muitas e muitas horas de trabalho de uma pequena equipa que faz acontecer a AFL TV.



AFL TV



AFL TV



AFL TV



Atente-se a alguns números bem expressivos da AFL TV neste primeiro ano de atividade:

AFL Magazines realizados - 40

Jogos transmitidos - 160

Campos/pavilhões/espços visitados - 92

Subscritores do canal no seu início - 117

Subscritores atuais - 4869

Visualizações - 315 687

Horas de visualização - 40 220

Países com visualização - 29

Horas de transmissão em direto - 341

Top 3 dos países com mais visualizações: Portugal, Brasil, França

A AFL TV continuará a crescer sempre de braço dado com os seus clubes, precisamente para quem desenhámos este projeto e para quem vamos continuar a investir nele.

AFL celebra conquistas dos clubes filiados na Gala Quinas de Ouro 2023/2024



A Associação de Futebol de Lisboa destacou-se na Gala Quinas de Ouro, realizada no dia 11 de novembro, ao celebrar os feitos notáveis de quatro dos seus clubes filiados, reconhecidos pelas suas conquistas na temporada 2023/2024. Este momento de celebração reafirma a excelência do futebol, futsal e futebol praia da região, que continua a brilhar a nível nacional. Fotos © FPF





Clubes Premiados: Exemplo de Excelência Desportiva

AD Pastéis da Bola: Foi agraciado com o prémio pela conquista do título nacional de Futebol Praia Feminino, um feito que reforça a ascensão e a competitividade da modalidade.

SL Benfica: Recebeu duas distinções de peso, pela vitória no Campeonato Nacional de Futsal Feminino e no Campeonato Nacional de Futebol Feminino, reafirmando o poderio do clube em ambos os contextos.

Sporting CP: Celebrado pelas vitórias na Primeira Liga de Futebol e no Campeonato Nacional de Futsal Masculino, demonstrando o seu domínio nestas duas competições.

FC Alverca: Foi galardoado pela conquista da Liga 3 de Futebol Masculino, uma realização que destaca o clube como uma força emergente no cenário desportivo nacional.

Reconhecimento e Agradecimento

A AFL manifesta o seu orgulho pelas conquistas alcançadas e congratula todos os clubes galardoados na Gala Quinas de Ouro. Esses prémios não apenas celebram os feitos das equipas, mas também simbolizam a contribuição essencial para o desenvolvimento e crescimento do futebol, futsal e futebol de praia em Portugal.

A AFL congratula ainda todos os clubes que receberam um troféu das Quinas de Ouro pela importância no crescimento do futebol, futsal e futebol de praia nacionais.

Dirigismo Desportivo, Treinadores e Inteligência Emocional

Uma relação de Compromisso

“Dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única.”

Albert Einstein

O papel central das emoções nas nossas relações

Podemos dispensar as emoções da nossa vida? Não! As emoções são mecanismos que nos ajudam a reagir com rapidez perante acontecimentos inesperados, a tomar decisões com prontidão e segurança e, fundamental, a comunicar de forma não-verbal com outras pessoas. Torna-se premente a *simbiose* entre a *emoção* e a *razão*. Se o cérebro emocional defende a nossa sobrevivência em situações-limite porque reconhece com rapidez as situações de perigo e põe em marcha reações de defesa pré-programadas, o cérebro racional atenua e relativiza as ondas emotivas que nos invadem, afina e aperfeiçoa modelos de reação do cérebro emocional que são, comparativamente, primitivos. Assim, *sentir e pensar* são ações que estão interligadas.

Quando assumimos determinadas responsabilidades, tais como o Dirigismo Desportivo, a profissão de Treinador, devemos ter presente que, quando falamos, sobretudo quando defendemos uma posição, se devemos estar atentos ao comportamento e às reações do Outro, do mesmo modo deveremos agir em relação ao nosso discurso.

Quer a Empatia Cognitiva (capacidade de perceber a intenção do outro, o que ele está a pensar), quer a Empatia Emocional (capacidade de sentir o que o outro está a sentir), oferecem excelentes contributos para melhorar a probabilidade de atingirmos objetivos conjuntos, para cooperarmos de modo assertivo e altruísta.

De facto, o mundo do desporto, em particular, o Futebol, modalidade fortemente competitiva, impele (por vezes, obstinadamente) à obtenção de resultados que obriguem à conquista de títulos, levando muitos Dirigentes a assumir comportamentos, nem sempre reveladores de

uma gestão emocional competente, afetando inclusive os modelos de gestão e o *core business* dos clubes e das SAD's desportivas. Do mesmo modo, Treinadores e respetivas Equipas Técnicas nem sempre asseguram uma resposta inteligente no domínio da gestão das emoções, quer durante os períodos de treino, quer em pleno ato de competição, e até após o seu *terminus*. A visibilidade a que estes atores estão sujeitos deverá ser sabiamente conduzida.

Nos papéis de Dirigente Desportivo e Treinador: Inspirar pelo Exemplo

Devem os Dirigentes Desportivos e Treinadores ser “O Exemplo” para os seus liderados? Certamente! Todavia, precisam de colocar três questões a si próprios: i) O que precisam de melhorar? ii) O que precisam de manter? iii) O que precisam de mudar totalmente? Depois de terem respondido, deverão responder a outras duas questões: i) Querem continuar a aprender? ii) Querem continuar a ensinar? Se querem continuar a aprender, deverão *continuar a seguir os bons exemplos*; Se querem continuar a ensinar, deverão ser eles mesmos “O Exemplo”. Porque, e lembrando Einstein, “*Exemplo não é outra maneira de ensinar, é a única maneira de ensinar*”.

Dirigentes e Treinadores deverão assumir uma Liderança Emocional ajustada ao seu perfil pessoal e à maturidade dos grupos de trabalho, agindo em consonância com os objectivos e desígnios estratégicos da entidade desportiva que representam. Não esquecer que “a mudança é uma porta que se abre por dentro”. O não viver de acordo com os nossos valores cria um conflito interior invisível que se reflete nas nossas atitudes, emoções e comportamentos.





Sérgio S.M. Fonseca
Executive Coach
Docente

Viver os nossos valores pessoais é o primeiro passo para aumentar a Autoconsciência e a Empatia.

Recordando o artista renascentista Michelangelo, “nós somos os artistas da nossa criação. Cada um de nós escolhe a pessoa que quer ser. E todos os dias decidimos se continuamos como estamos ou se mudamos algo”.

Sr./Sra. Dirigente, Sr./Sra. Treinador/a, é inspirador/a pelo Exemplo?

À guisa de conclusão

Os caminhos de Dirigente Desportivo e Treinador, por vezes, serão estreitos, sinuosos e exasperantes. Serão colocados à prova na sua capacidade de gestão organizacional, humana, ética e deontológica. Gerir Pessoas será, provavelmente, o maior desafio de ambos, mas será também o que melhor comprometerá e definirá o seu carácter. A lealdade e a determinação são princípios que chamam para si a responsabilidade, procurando comprovar a sua competência e sentido de probidade junto de todos aqueles que em si confiam e de si esperam o Exemplo e a Referência como marcas identitárias.

Os papéis de Dirigente e de Treinador são também papéis de Educadores. Tomando a liberdade de humildemente adaptar uma das brilhantes reflexões de Augusto Cury sobre o papel de Educador, atrevemo-nos a asseverar que, se **“os Bons Dirigentes e Treinadores educam para uma profissão, os Dirigentes e Treinadores Fascinantes educam para a vida.”**

ACADEMIA DE FORMAÇÃO AFL



ACADEMIA.AFL.PT



Foto © FPF

DELEGADOS FPF

José Ribeiro tomou posse

José Ribeiro, diretor executivo da Associação de Futebol de Lisboa, tomou posse, a 2 de dezembro, como Delegado da Federação Portuguesa de Futebol.

Todos os delegados eleitos tomaram posse e constituem a próxima Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol. O ato que formalizou a entrada em funções para o mandato 2024/28 decorreu na Cidade do Futebol.

Na reunião presidida por José Luís Arnaut, presidente da Mesa da Assembleia Geral, foram igualmente partilhadas as datas do processo eleitoral da FPF que está marcado para 14 de fevereiro de 2025. A publicação das listas deverá acontecer a 24 de janeiro de 2025. A tomada de posse ficou agendada para 19 de fevereiro.

A Assembleia Geral é o órgão supremo da FPF e é composta por 84 delegados, por inerência e por eleição, em função do âmbito nacional, distrital ou regional e da natureza profissional ou não profissional, nos termos dos presentes estatutos e do Regulamento Eleitoral da FPF.

Fazem parte deste órgão 29 delegados por inerência. Sendo que se inserem os 22 Presidentes das Associações Distritais e Regionais de Futebol, o Presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, o Presidente da Associação Nacional de Treinadores de Futebol, o Presidente da Associação Portuguesa

de Árbitros de Futebol, o Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, o Presidente da Associação Nacional dos Dirigentes de Futebol, o Presidente da Associação Nacional dos Enfermeiros Desportivos e Massagistas de Futebol e o Presidente da Associação Nacional dos Médicos de Futebol.

Depois, existem 20 delegados em representação dos clubes ou sociedades desportivas participantes em competições nacionais de natureza profissional; oito delegados em representação dos clubes ou sociedades desportivas participantes em competições nacionais de natureza não profissional; sete delegados em representação dos clubes participantes em competições de âmbito distrital ou regional; cinco delegados em representação dos jogadores profissionais; cinco delegados em representação dos jogadores amadores; cinco delegados em representação dos treinadores das competições profissionais e não profissionais; e, também cinco delegados em representação dos árbitros dos quadros nacionais e distritais ou regionais.

O antes e o agora 11 campos com história

Fotos © AFL



Artigo de Alberto Helder,
Coordenador do Gabinete Histórico da AFL

O campo de futebol é um espaço onde se pratica a modalidade, quer seja de terra batida, relva ou piso sintético.

Disso vamos dar conta de alguns retângulos de clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa, mais concretamente.

Antes, porém, lembramos de como o tema era visto pelos nossos antepassados, recordando um escrito na revista “Stadium”, edição 370, de 15 de março de 1939, página 7:

“Atualmente a luta, no futebol, faz-se dentro do campo. Nos primeiros tempos, começava, porém, pela disputa – do próprio campo.

Em Lisboa, o campo de jogos dos anos da introdução do futebol, era um terreno público, no Campo Pequeno, do lado onde ainda se encontra o Palácio das Galveias, aproveitado agora, para Museu Municipal. De princípio, existiam dois campos – um na direção perpendicular à avenida da República, junto do alinhamento do Palácio das Galveias; o outro paralelo à rua do Arco do Cego e do seu lado esquerdo.

A esses dois campos se limitavam os terrenos de futebol, em Lisboa. Eram, por isso, muito disputados, tanto para treinos, como para desafios. Houve, durante muito tempo, luta apertada, para a escolha do melhor terreno, daquele que estava mais plano e tinha menor número de covas. A luta começava pois – pelo campo! E tal intensidade atingia que os clubes mais em voga, o Gimnásio e o Lisbonense, destacavam, em geral, um sócio dedicado para estar de madrugada no Campo Pequeno, a fim de se apropriar do terreno melhor! E sucedeu, por vezes, recorrerem a sócios notívagos que iam findar a noite de esturdia com um quarto de sentinela, na defesa do campo escolhido.”



BOA HORA FUTEBOL CLUBE



CASA PIA ATLÉTICO CLUBE





CLUBE DESPORTIVO DE ARROIOS



CLUBE FERROVIÁRIO DE PORTUGAL



CLUBE FUTEBOL BENFICA



CLUBE ORIENTAL DE LISBOA



GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS

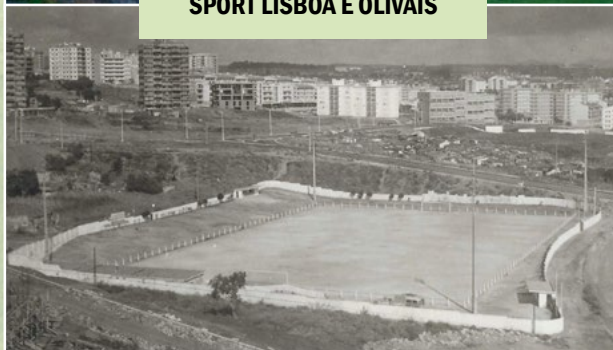




GRUPO SOLIDARIEDADE MUSICAL E DESPORTIVA DE TALAÍDE



SPORT LISBOA E OLIVAIS



Entretanto, desde a sua criação (já lá vão 114 anos), a Associação de Futebol de Lisboa sempre pugnou por ter como seu um campo de futebol, para nele realizar o maior número de jogos, das suas e muitas competições. Constatase que nos seus Relatórios e Contas, anuais, a referência a esse seu importante desejo é contínua, mas a concretização de tal empreendimento, ano após ano, foi adiada, até recentemente.

Isto, porque está lançada a construção da “Vila do Futebol” – o Centro Desportivo da Associação de Futebol de Lisboa, na Quinta do Munhoz, freguesia do Milharado, Concelho de Mafra, onde vão ser instalados 3 campos de futebol (dois de relva natural e um sintético), que ficarão ao serviço dos clubes a partir de 2026.

Quanto à presente reportagem sobre este tema, sugerimos que apreciem as imagens dos campos de vários clubes, dos anos sessenta e setenta, como



SPORTING CLUBE DE VILA VERDE



UNIÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE ALGÉS



FAZ PARTE DO JOGO



VENI ARBITRAR

INSCREVE-TE EM VEMARBITRAR.FPF.PT





Arquivo da AFL está mais rico

O Arquivo Histórico da Associação de Futebol de Lisboa ganhou um novo e valioso documento que enriquece o acervo sobre o futebol regional.

Foto © AFL

Trata-se do 'Relatório e Contas da Associação de Futebol de Lisboa 1927/1928', gentilmente doado pelo Dr. José Andrade e Sousa. Este exemplar, até então ausente dos registos da AFL, passa a fazer parte do museu da Associação, onde estará em exposição para que todos os visitantes possam conhecer mais sobre a história e evolução da AFL ao longo das décadas.

A entrega do documento aconteceu num evento solene na sede da Associação de Futebol de Lisboa no dia 25 de julho de 2024. A cerimónia contou com a presença de Nuno Lobo, presidente da AFL, António Silva, vice-presidente, e Alberto Helder, coordenador do Gabinete Histórico, que se reuniram para receber o Dr. José Andrade e Sousa e expressar o seu agradecimento pela contribuição.

Em reconhecimento ao gesto, a AFL presenteou o Dr. José Andrade e Sousa com um cachecol oficial e a edição mais recente da AFL Magazine. Este ato de cortesia simboliza a gratidão da Associação e fortalece os laços entre a AFL e todos aqueles que se empenham em preservar a memória e o património do futebol lisboeta.

A inclusão deste relatório histórico de 1927/1928 não apenas preenche uma lacuna no arquivo, mas também serve como uma peça crucial para estudiosos, investigadores e amantes do futebol que desejam explorar a fundo a história do futebol em Lisboa. O documento oferece uma janela para o passado da AFL, permitindo que as novas gerações compreendam os desafios, conquistas e decisões que moldaram o futebol na região, contribuindo para a identidade e cultura desportiva de Lisboa e de Portugal.

Museu da AFL

Delegação do Museu Cosme Damião visita AFL

O Museu da Associação de Futebol de Lisboa recebeu, no dia 11 de dezembro, uma visita de uma delegação do Museu do Sport Lisboa e Benfica, Cosme Damião'.

12 elementos em representação do SL Benfica visitaram o espaço da AFL com o apoio de Alberto Helder, coordenador do Gabinete Histórico da Associação de Futebol de Lisboa.

Ao longo de uma hora e meia de visita, foram mostrados os artigos mais antigos e mais importantes do Museu, bem como foram contadas várias histórias acerca da história da AFL e do seu espólio.

A delegação assinou o Livro de Honra do Museu da AFL agradecendo a visita e o acompanhamento ao longo da mesma.

No futuro, os elementos presentes irão estar novamente no Museu para aprofundarem o seu conhecimento acerca de alguns documentos constantes no Museu.

Este encontro reflete o contínuo esforço das instituições desportivas em preservar e valorizar o património cultural do futebol.

A troca de conhecimentos e experiências entre os representantes das duas entidades reforça a importância da memória histórica no desporto e a necessidade de colaboração para a sua perpetuação.

A visita insere-se num conjunto de iniciativas que o Museu da AFL tem promovido para divulgar o seu espólio junto de clubes, associações e o público em geral. Com uma coleção que abrange mais de um século de história, o espaço tem vindo a ganhar reconhecimento como uma referência na preservação da memória do futebol português.

Os representantes do SL Benfica expressaram grande entusiasmo com a riqueza do acervo apresentado, destacando a relevância dos documentos e artefactos expostos, não apenas para o futebol lisboeta, mas também para a compreensão do desporto a nível nacional.





Candidatos a Árbitros visitam Museu

O Museu da Associação de Futebol de Lisboa recebeu a visita de 25 candidatos a árbitros de futebol, no dia 14 de dezembro, numa atividade que combinou formação teórica e uma experiência cultural enriquecedora.

A jornada começou com uma aula teórica na Sede da AFL, onde os participantes tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre as regras do jogo, ética no desporto e as responsabilidades de um árbitro.

Após a sessão teórica, os candidatos dirigiram-se ao Museu da Associação de Futebol de Lisboa, onde foram recebidos por Alberto Helder, coordenador do Gabinete Histórico da Associação. Durante uma visita guiada que se prolongou por uma hora e meia, os futuros árbitros tiveram acesso a um vasto acervo histórico que documenta a evolução do futebol em Lisboa, incluindo troféus, fotografias raras e objetos simbólicos que remontam às origens da Associação.

Alberto Helder partilhou histórias fascinantes sobre os momentos mais marcantes da AFL, incluindo conquistas de clubes associados, eventos históricos e figuras emblemáticas que ajudaram a moldar o desporto na região. Os candidatos demonstraram grande interesse e curiosidade, interagindo com perguntas e comentários que enriqueceram o momento de partilha.

No final da visita, muitos expressaram o quanto a experiência os motivou ainda mais a perseguir a carreira de árbitro, não apenas pelo impacto que terão em campo, mas também pelo privilégio de fazer parte de uma rica tradição desportiva.



Pedro Azevedo apresenta livro na AFL



Pedro Azevedo, jornalista com 40 anos de carreira, apresentou o seu livro “Relato de Futebol, narração na rádio, TV e Internet” a 16 de dezembro, no Salão Nobre da Sede da Associação de Futebol de Lisboa.

Perante uma plateia repleta de entusiastas pelo desporto, Pedro Azevedo, Nuno Lobo, presidente da AFL, e Ribeiro Cristóvão, jornalista que é uma das maiores referências em Portugal, apresentaram o livro.

“É uma honra receber o Pedro Azevedo para esta apresentação do seu livro. O relato é uma obra imaterial e inacabada, lanço o desafio para que o Pedro lance outro livro e o apresente na Sede da Associação”, afirmou Nuno Lobo.

“O Pedro Azevedo é um grande amigo meu, decidiu escrever este livro, que é uma obra de pesquisa profunda e certamente irá marcar a história do futebol em Portugal”, referiu Ribeiro Cristóvão.

“Agradeço à Associação de Futebol de Lisboa por me receber, sempre me fez todo o sentido apresentar o livro aqui e ainda bem que o conseguimos”, disse o autor Pedro Azevedo.

O livro de Pedro Azevedo tem 184 páginas e pode ser adquirido nos locais habituais.



João Rocha

Diretor do Museu da AFL

Portugal dos Recordes

Sem surpresa, mas com competência, Portugal apurou-se de forma invicta para os quartos de final da Liga da Nações masculina, com alguns momentos de qualidade que geram uma natural expectativa de alcançar o segundo título nesta prova.

A este propósito, o dia 15 de novembro de 2024 fica marcado em mais uma página inigualável de recordes de Cristiano Ronaldo: foi superado o registo de Sérgio Ramos como jogador com mais vitórias por uma seleção nacional. São agora 132 vitórias na seleção nacional portuguesa. Recordemos que a sua 1.ª seleção foi a da AF Lisboa.

A seleção sub-21 garantiu mais um apuramento para o Campeonato da Europa. Rui Jorge chegou aos 120 jogos ao leme deste escalão, importante para o crescimento de jovens futebolistas profissionais.

As boas notícias também se alargaram a outros escalões do futebol de formação nacional, com a conquista do torneio de Pinatar, em Espanha, por parte da seleção nacional sub-19 e o apuramento, só com vitórias, para a 2.ª fase da qualificação do Europeu sub-17.

À data em que este artigo é redigido, ainda é uma incerteza a presença das nossas futebolistas no próximo campeonato da Europa. O play-off frente à Chéquia poderá carimbar a 3.ª presença neste certame e, simultaneamente, a maior assistência de sempre num jogo feminino em Portugal, com a previsão de lotação esgotada no jogo que decorrerá no Estádio do Dragão.

É também com regozijo que a prodigiosa e talentosa Kika Nazareth se tem afirmado na melhor equipa do mundo do futebol feminino, o FC Barcelona.

No Futebol de Praia, os heróis da areia embalarão para uma série imparável de dezassete vitórias consecutivas, entrando nos anais da história da modalidade com a impressionante conquista do 9.º cetro europeu e a qualificação para o campeonato mundial da modalidade que decorrerá em 2025. A seleção feminina alcançou a sua melhor classificação de sempre, conquistando o título de vice-campeã da Europa.

Parabéns a Mário Narciso e Alan Cavalcanti, pela forma como conduzem as suas equipas.

No Futsal, após a queda nos oitavos de final do mundial, a seleção já vira o azimute. No desporto, há que saber ganhar e perder, e Jorge Braz é exemplar em ambas as situações. Após 4 títulos consecutivos, a seleção prepara a qualificação para o Campeonato da Europa.

Ruben Amorim deixa uma marca inegável e transversal no futebol português. Mais do que os resultados, a sua postura, correta e competitiva, educada e ambiciosa, prova que, no futebol tal como na vida, esses valores são compatíveis!

De Pina Manique para Old Trafford, o seu percurso orgulha o futebol lisboeta e nacional, juntando-se agora a Marco Silva e a Nuno Espírito Santo na liga mais competitiva do mundo.

Não podemos deixar de registar o término dos mandatos nas Associações Desportivas, nomeadamente de Nuno Cárcomo Lobo, presidente da Associação de Futebol de Lisboa, pelo legado que deixa: a bem-sucedida mudança de sede de AFL, o projeto embrionário da Vila do Futebol em Mafra e a política de grande proximidade a todos os clubes da região.

Na Federação Portuguesa de Futebol, a marca de Fernando Gomes fica bem vincada. Indeleavelmente transformou e profissionalizou ainda mais a estrutura do Futebol, Futsal e Futebol de Praia em Portugal, com inúmeros títulos, mas acima de tudo com a solidez de legados que ficam para o futuro, como são a Cidade do Futebol e o Canal 11.

Votos de que os sucessores sigam o caminho de sucesso desportivo, responsabilidade social e rigor financeiro, herdando um legado pesado, mas com bases sólidas para o futuro de ambas as instituições.

Notas finais:

1) Em boa hora, as delegações olímpicas e paraolímpicas portuguesas foram homenageadas em pleno relvado do Estádio do Sport Lisboa e Benfica, no jogo Portugal v.s Escócia a contar para a Liga das Nações. Um justo reconhecimento!

2) Neemias Queta está a registar os melhores registos desde que chegou à NBA. Na sua 4.ª época, já é uma das figuras dos Boston Celtics. Um orgulho nacional!

3) Mónica Jorge foi distinguida pela publicação “The Rise of Women’s Football” como uma das 50 mulheres mais influentes no mundo do futebol. O nosso país, exemplar na formação de jogadoras, treinadoras e árbitras, também é pródigo em dirigentes de elevado calibre. Parabéns, Mónica Jorge!

Aguardamos a visita de todos ao Museu da AFL de Lisboa, que retomará as sessões guiadas a partir do mês de dezembro. Votos de um feliz ano novo, repleto de sucessos pessoais e desportivos!

Assembleia Geral

AG aprova, por unanimidade, as contas e voto de louvor ao Presidente Nuno Lobo

Relatório e Contas aprovado, voto de Louvor aos órgãos sociais e aos funcionários da AFL proposto por Joaquim Venâncio, presidente da União Desportiva e Recreativa de Algés, aprovado e ainda um voto de Louvor ao Presidente da Direção Nuno Lobo, apresentado pelo presidente do Real Sport Clube, Adelino Ramos, aprovado por unanimidade e aclamação.

Numa Assembleia Geral bastante participada, foram vários os representantes dos clubes a realizarem intervenções relacionadas com diversos aspetos da atividade desportiva.

Poderia resumir-se assim o que aconteceu ontem na reunião da Assembleia Geral a Associação de Futebol de Lisboa, com uma ordem de trabalhos cujo principal ponto residiu na apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas referente ao período de 2023/2024.

Com início pelas 21h, o Presidente da Assembleia Geral, Carlos Teixeira, submeteu à votação as atas 11 e 12 (mandato 2020-2024) referentes às assembleias gerais realizadas a 25 e 28 de junho de 2024, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.

Após aquele ponto, o Presidente da Direção Nuno Lobo, fez a apresentação do Relatório e Contas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 2023/2024 (1 de julho de 2023 a 30 de junho de 2024). Nesta intervenção, a última numa Assembleia Geral para apresentação do relatório de contas, aquele dirigente fez ainda um balanço do mandato, reiterando alguns indicadores nomeadamente de que aquela direção deixa “mais clubes associados, mais atletas inscritos, mais dinheiro, mais património imobiliário e mais projetos de futuro em andamento, como a Vila do Futebol e com financiamento assegurado”. Para além disso, reafirmou ainda o caminho sustentado que tem vindo a ser concretizado pela AFL TV, na promoção da atividade dos clubes, dos atletas e da prática do futebol.

Coube à responsável pelos serviços financeiros da AFL, Carla Barreto, a apresentação mais detalhada do relatório em apreciação, dando nota do valor

de 139.306,59€ referente ao resultado líquido do exercício. Após esta intervenção, o relatório foi submetido à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Logo após este ponto, o presidente da União Desportiva e Recreativa de Algés, Joaquim Venâncio, fez uma intervenção propondo que fosse votado um voto de Louvor à direção, aos órgãos sociais e aos funcionários da associação, pelo trabalho desenvolvido durante este exercício. Voto aceite e aprovado por unanimidade.

Procedeu-se ainda à ratificação do despacho do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, proferido em 20 de setembro de 2024, em virtude do pedido de demissão, por motivos pessoais, apresentado pelo anterior Presidente do Conselho de Arbitragem, Luís Filipe Estrela Maria, procedendo-se a recomposição daquele órgão social, com a imediata entrada em funções de Joaquim António dos Reis Carvalho, como Presidente, Filipe Miguel Gomes Guimarães, como Vice-Presidente e de João Paulo de Jesus Ramos, José Manuel Saraiva dos Santos, Luís Manuel Blanco Rocha Guilherme e Nuno Alexandre Fernandes Vaz, como Vogais.

A terminar, o presidente do Real Sport Clube, Adelino Ramos apresentou uma proposta de voto de Louvor ao Presidente da Direção Nuno Lobo, considerando “o desenvolvimento da estrutura associativa e o reforço da projeção e prestígio da AFL”, “o rigor económico e financeiro a dinamização de projetos estruturantes de que são exemplo a nova sede, a AFL TV e o Centro Desportivo-Vila do Futebol”, além ainda de realçar que a sua “liderança se traduziu numa maior proximidade com os clubes filiados, independentemente da sua dimensão ou grandeza e nas diversas medidas de apoio”.

No voto, pode ainda ler-se, que se propõe também, uma distinção e reconhecimento aos órgãos sociais, assim como a toda a estrutura funcional e organizativa da AFL”.

O voto foi aprovado por unanimidade e aclamação.



António Rodrigues
Advogado

A RESPONSABILIDADE DOS LEGADOS

Anuncia-se um novo ciclo para o futebol português com a mudança dos dirigentes que durante uma década criaram estrutura, organização e sucesso.

Desde o Euro 2004 que além de criar intérpretes de qualidade mundial se passou a aliar a conquista de títulos e o reconhecimento internacional do peso e relevância da modalidade. Quando se olha à realidade do futebol português atual temos orgulho do que tem sido alcançado principalmente nos dois últimos vinte anos onde, além de grandes talentos, temos conquistado títulos, admiração generalizada e reconhecimento do mundo do desporto.

Após décadas onde atletas se destacavam, mas o conhecimento público além-fronteiras era poucas vezes ultrapassado, hoje podemos afirmar que o futebol português é respeitado pelos agentes da modalidade e pelo público em geral. Muito contribuiu a transformação verificada em termos de competições e transmissões de jogos ou programas televisivos e as conquistas de grandes competições e a qualidade ao nível de clubes, como o Sport Lisboa e Benfica, Sporting Clube de Portugal e o Futebol Clube do Porto. E outros clubes se têm destacado em qualidade de praticantes. E se até ao fim do século passado os grandes jogadores portugueses, apesar da sua enorme qualidade pouco se destacavam, pouco mais do que Eusébio, hoje projetam ao nível estratosférico, e onde há futebol há jogadores portugueses.

De Figo a Cristiano Ronaldo a lista é e será interminável. E as academias portuguesas são objeto de estudo e de cobiça de clubes dos melhores campeonatos.

A projeção do futebol português potenciada por treinadores como José Mourinho, primeiro, e Jorge Jesus, mais tarde, ou mais recentemente Ruben Amorim, entre as dezenas de profissionais que também eles são artífices do sucesso. E a cobiça integra já diretores desportivos, fisioterapeutas, preparadores físicos, etc, etc, etc. Uma história de sucesso que se escreve no presente e responsabiliza para o futuro. Este período que nos honra, responsabiliza quem vai conduzir os destinos próximos futuros do dirigismo nacional. Projetando a qualidade, reafirmando o reconhecimento, salvaguardando as conquistas alcançadas, fixando metas ambiciosas, sem transigir com o corporativismo e preparados para ultrapassar as fasquias que se estabeleceram nos vários campos de operações várias, nacionais e internacionais.

Uma palavra de agradecimento ao Dr. Nuno Lobo que deixa por limite de mandatos os destinos da Associação de Futebol de Lisboa. Mandatos que trouxeram dignidade, aproximação aos clubes e maior participação nos processos de decisão associativos. Os próprios dirigentes da AFL, assim liderados estiveram de forma ativa sempre presentes em todos os momentos relevantes num processo de crescimento do associativismo.



Foto © 'Direitos Reservados'

Homenagem a Duarte Coelho

Um Legado no Futebol Distrital de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa lamenta a partida de Duarte Coelho, no passado dia 20 de outubro. O seu desaparecimento deixa um vazio profundo no coração de todos que o conheceram e valorizaram o seu contributo inestimável para o desenvolvimento do futebol distrital em Lisboa.

Duarte Coelho destacou-se como um dos maiores dinamizadores do desporto regional, dedicando grande parte da sua vida à promoção e divulgação do futebol distrital. A sua paixão pelo desporto e o compromisso em fortalecer o papel dos clubes locais foram fundamentais para criar uma base sólida e sustentável para o futebol em Lisboa.

Ao longo de décadas, Duarte Coelho não apenas contribuiu com o seu trabalho incansável, mas também inspirou gerações de dirigentes, treinadores, atletas e adeptos. Foi um verdadeiro defensor dos valores do desporto, promovendo a inclusão, o respeito e o fair play em todas as suas iniciativas.

A AFL recorda Duarte Coelho com profunda admiração e respeito, reconhecendo-o como um pilar do futebol distrital lisboeta. A sua visão estratégica e o seu empenho constante foram essenciais para o crescimento e a valorização do desporto local, contribuindo para transformar o futebol distrital num exemplo de excelência e organização.

Duarte Coelho será sempre lembrado como uma figura central do futebol em Lisboa, e o seu impacto será sentido por muitos anos. Que a sua memória seja uma inspiração para todos os que amam e servem o desporto.



Associativismo Desportivo Digno, precisa-se!

*“O desporto é um bem público que socialmente vale mais do que custa”
(Prof. José Manuel Constantino, ex-Presidente do Comité Olímpico de Portugal)*

Foi com muita emoção e de lágrimas nos olhos que ouvi na Gala das “Quinas de Ouro 2024” a justíssima homenagem que o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes prestou a todos os dirigentes associativos desportivos que nos mais de dois mil clubes existente em Portugal contribuem diariamente para levar o desporto – de que o futebol é rei – e os valores sociais e éticos que este representa, a todas as crianças e jovens do nosso país, contribuindo decisivamente para o que é a atividade desportiva em Portugal.

Contudo, a valorização do dirigente desportivo, seja a título profissional seja em regime de voluntariado, tem sido ao longo das últimas décadas menosprezada pelo poder público, como se de um parente pobre se tratasse, pese embora o enorme contributo que esses mesmos dirigentes desportivos oferecem ao desenvolvimento territorial das suas localidades, na dinamização social e cultural das suas populações e, na vivência do desporto como um veículo de transmissão de valores éticos.

Sinónimo de tal realidade é o recém-premiado programa televisivo “Cândido on Tour” da autoria do Canal 11 da Federação Portuguesa de Futebol, galardoado com a Distinção de Mérito por parte da Autoridade Portuguesa para o Combate à Violência no Desporto, cujo apresentador Cândido Costa todos os dias percorre o país, de lés a lés, dando a conhecer aos portugueses as dificuldades que os dirigentes desportivos enfrentam diariamente para proporcionar aos seus atletas, treinadores, árbitros e demais amantes do desporto todas as alegrias que o futebol proporciona.

Mas não tenhamos dúvidas! O dirigismo desportivo enfrenta uma crise se agudiza de ano para ano, fruto do abandono do poder público pelo esforço e sacrifícios que todos os dias, os dirigentes desportivos enfrentam para levar o desporto aos mais carenciados, cumprindo uma das mais nobres e louváveis tarefas do Estado.

Relegado que está o dirigismo associativo desportivo há décadas, esquecido pelos sucessivos governos, sufocado pela falta de apoio financeiro e com um regime legal obsoleto, são hercúleos os resultados heróicos que todos os dias, os homens e as mulheres dedicados ao dirigismo associativo desportivo conquistam em nome do desporto.

Um dos maiores obstáculos que os dirigentes desportivos enfrentam é a existência de um estatuto legal desprovido dos direitos mínimos necessários ao exercício das suas múltiplas

funções executivas, onde imperam normas legais obsoletas e desfasadas do mundo desportivo associativo atual, desincentivando muitos de se dedicarem à nobre causa do associativismo desportivo.

Acresce a esta situação, a constatação de que os dirigentes desportivos têm igualmente de lutar contra a falta de formação necessária à prossecução das suas tarefas diárias, sempre exigentes e polivalentes, obstaculizando o eficaz cumprimento das mesmas.

Ciente destas dificuldades, a Associação de Futebol de Lisboa tem estado no pelotão da frente no que respeita à formação dos dirigentes dos clubes desportivos do Distrito de Lisboa, bem como dos seus atletas, treinadores, árbitros e demais agentes desportivos, através da sua Academia de Formação intitulada “academia.af”, através da qual tem vindo a ministrar, a título gratuito de modo a não onerar mais ainda os clubes desportivos do Distrito de Lisboa, de modo presencial ou remoto/on-line, uma variedade de cursos e demais ações de formação direcionadas essencialmente aos dirigentes desportivos, abordando um conjunto de matérias relevantes para o exercício de suas funções, com especial ênfase para a importância dos valores desportivos como pilares essenciais não apenas no mundo desportivo mas também social.

É com este sentido de responsabilidade e compromisso que a Associação de Futebol de Lisboa - AFL tem pugnado por uma revisão profunda do Estatuto do Dirigente Desportivo, profissional ou em regime de voluntariado, cujo diploma legal datado de 1995 se encontra deveras desatualizado da atual realidade desportiva e não honra as funções e a exigência inerentes ao dirigismo desportivo.

Nesse sentido, a Associação de Futebol de Lisboa – AFL continuará empenhada, na medida das suas competências, na defesa dos direitos e interesses do dirigente desportivo, em representação de todos os homens e mulheres que todos os dias sacrificam parte das suas vidas profissionais, pessoais e familiares em prol da construção de um desporto de todos e para todos, sendo conseqüentemente merecedores por parte da presente Associação deste justo e singelo reconhecimento.

Maria da Glória Sarmento
Secretária da Assembleia Geral da AFL

jmsoares

Sistemas Profissionais de Segurança
Telecomunicações · Informática

Agente Meo Empresas

Segurança eletrónica

Videovigilância | Intrusão | Controlo de acessos | Videoporteiros
Contagem de pessoas | Gestão de entradas e saídas

ICT

Soluções Cloud | Servidores físicos e virtuais | IoT
Pcs e Periféricos | Bastidores

Soluções Telco

Centrais telefónicas físicas ou virtuais | Telefones e auriculares
Redes Wifi | Rede de dados | Switching e Routers | Bastidores

Sistemas de digitalização e cópia

HIKVISION

FUJITSU

UBIQUITI
NETWORKS

MEO
EMPRESAS
AGENTE AUTORIZADO

JABLOTRON
CREATING ALARMS

KYOCERA

brother
at your side

Entidade Instaladora de
Sistemas de Segurança
Certificada / Certified
POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

O Corretor de Seguros
de referência no mundo lusófono



SABSEG SEGUROS

Construímos Relações Seguras

SOMOS ESPECIALISTAS NO ACONSELHAMENTO E GESTÃO
DE RISCO DE PESSOAS E BENS.

Oferecemos soluções de proteção únicas, sempre focados na
inovação, na simplicidade e na automatização de processos.

PORTUGAL

Av. Almirante Gago
Coutinho, 164
1700-033 Lisboa
Tel. +351 217 513 300

ESPAÑA

CL Numancia 36 Bj,
Barcelona
Tel. +34 934 391 400

BRASIL

Av. do Contorno, 6777
Salas 512, 513, 514
Belo Horizonte/MG Brasil
CEP: 30110-935
Tel. +55 31 3215 6250

ANGOLA

Condomínio Mirantes,
Casa I3,
Talatona - Luanda
Tel. +244 943 296 514

MOÇAMBIQUE

Rua da Argélia, 485, R/c.
Museu - Maputo
Tel. +258 21 49 87 43